ANO 28.º DOMINGO, 9 DE JANEIRO DE 1949 N.º 9380

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

UM ELEFANTE DE AVIÃO

Chegou há dias a Paris, vindo da Indochina, um jovem elefante, o primeiro da sua raça que se fez transportar por via aérea. A' chegada, antes de sair do quadrimotor, o paquiderme sofreu um «banho» de champanhe para a cerimónia do «baptismo», em que lhe atribuiram o nome de «Reporter». Agora, o elefante vai começar a trabalhar no circo para onde foi contratado...

O encontro Estoril-Sporting

que deu ao campo da Amoreira a sua maior enchente

foi ganho pelos «Leões» por 4-2

Jogo no campo da Amoreira, que deve registar a sua maior enchente. Prevendo talvez este facto, o Estoril fez levantar, por detrás da baliza sul, uma nova bancada de madeira.

As equipas apresentam:

Estoril—Sebastião; Fragateiro, Eloi e Alberto; Cassiano e Nunes; Lourenço, Vieira, Mota, Ernani e Raul Silva.

Sporting—Azevedo; Barrosa, Manuel Marques e Juvenal; Canário e Mateus; Armando Ferreira, Vasques, Peyroteo, Travaços e Albano.

Arbitro—Adriano Gonçalves, de Coimbra.

Antes de começar o encontro, os dois grupos guardaram um minuto de silêncio, em homenagem á memória da mãe de Fernando Peyroteo, falecida recentemente.

O Sporting teve a primeira avançada em forma logo na bola de saida. Peyroteo, á entrada da grande área e quando estava bem colocado, preferiu não rematar, dando a bola para o lado, a Armando Ferreira. O extremo-direito «leonino», entretanto, atirou muito por alto e para fora. O Estoril, refeito do susto, atacou rápidamente e Azevedo viu-se forçado a duas intervenções, ainda que fáceis. Os donos da casa insistiram ainda por momentos, mas o Sporting breve voltou a impôr-se, perdendo Peyroteo nova ocasião de marcar.

A luta entre Fragateiro e Albano provoca alguns atritos, a que o árbitro põe termo com castigos marcados contra o Estoril. Pertence ainda ao Sporting uma boa ocasião, desperdiçada, embora o remate longo de Mateus fosse muito denunciado.

A entrada de publico para uns lugares que ficam junto do próprio terreno do jogo, obriga o árbitro a interromper o encontro por momentos. Esta paragem, caso interessante, faz com que o Estoril, numa avançada perigosa, saia repentinamente da defesa para o ataque, por intermédio de Mota e Lourenço. Uma outra avançada, destes mesmos jogadores, foi muito bem interrompida por Manuel Marques. Mas o Sporting está a ser melhor equipa, não se deixando enlear pelo agil ataque do Estoril. Vasques perde nova oportunidade, pois remata alto e para fora.

A seguir desenvolveu-se junto das redes de Azevedo, a fase mais emotiva do encontro até então: Mota e Lourenço, sempre eles, bateram toda a defesa do Sporting; Azevedo saiu arrojadamente e desfez a primeira tentativa de remate do extremo-direito; a bola veio para a frente, de novo aos pés de Lourenço, que rematou fora do alcance de Azevedo, numa altura em que diversos jogadores «leoninos» se juntaram na sua baliza. Quando o golo parecia iminente, foi decisiva a entrada de Barrosa, que afastou o perigo.

Momentos passados, viu-se o árbitro forçado a castigar o Sporting com um «penalty», por carga dura de Juvenal sobre Lourenço. Jogava-se havia 18 minutos—e o extremo estorilista, marcando bem a penalidade, colocou o resultado em 1-0.

Foi, porém, sol de pouca dura. Um minuto depois, uma rápida incursão do Sporting proporcionou o empate, obra de Travaços, que rematou de maneira magnifica e sem possibilidade de defesa para Sebastião.

Reposta a igualdade, o jogo ganha mais animação, se é possivel. As equipas procuram com afinco a vantagem, e o desempate esteve á vista num falhanço de Barrosa, que, ao passar a bola a Azevedo, o fez em má altura: Raul interrompeu o passe, mas atirou para fora...

O Sporting toma nova ascendência. Uma avançada Peyroteo-Travaços foi concluida com uma entrega oportuna a Armando Ferreira. Este, visando muito bem o angulo esquerdo da baliza de Sebastião, fez o 2.º tento da sua equipa—aos 25 minutos.

Depois, o árbitro teve de repreender Vieira, devido a uma entrada violenta sobre Vasques. E nova entrada do mesmo género, agora de Fragateiro a Travaços, originou outro castigo contra o Estoril. Travaços foi encarregado de marcar o «livre»—e a bola saiu com tanta força, em direcção á baliza, que tornou inutil a tentativa de Sebastião: era o 3.º ponto do Sporting, aos 28 minutos.

O Sporting descançou um pouco e do facto se aproveitou o Estoril, para sujeitar os «leões» a certo dominio. Estes, entretanto, defendem-se bem e, sempre que descem ao campo adversário, fazem-no com muito perigo. Travaços é quase sempre o portador das avançadas do seu grupo, mas Albano e Armando, especialmente este, também o ajudam com eficácia.

No ataque do Estoril, uma simulação entre Ernani e Lourenço ia provocando novo momento dificil para Azevedo. Só a falta de rapidez de alguns avançados estorilistas evitou que as redes fossem tocadas. E ao caminhar para o intervalo, embora se note sempre a boa réplica do Estoril, vê-se o Sporting a procurar

(Continua na pág. central)

Está a realizar-se no Porto

a sessão de encerramento

da 2.ª Conferência da União Nacional

PORTO, 9 — (Pelo telefone). — As pessoas que têm estado no Porto para tomar parte na segunda Conferência da União Nacional assistiram hoje, ao meio-dia, na Sé Catedral, a uma missa por alma dos mortos pela Revolução Nacional. O vasto templo estava repleto, vendo-se muitas senhoras entre a multidão espalhada pelas três naves.

Foi celebrante o cónego Gaspar de Freitas, secretário-geral do bispado. Nos cadeirais, de ambos os lados do altar-mor, tomaram lugar os srs. engenheiro Cancela de Abreu, ministro do Interior; Trigo de Negreiros, José Pereira Caldas e Jorge Jardim, respectivamente, subsecretários de Estado da Assistência, da Agricultura e do Comércio e Industria; professor Marcelo Caetano, dr. Albino dos Reis, general Peixoto e Cunha, coronel Mário Cunha, comandante geral da Policia de Segurança Publica; general Joaquim Maria Neto, comandante da Região Militar; dr. Antão Santos da Cunha, governador civil do Porto, e quase todos os governadores civis e presidentes das camaras municipais do Continente; os antigos ministros Antunes Guimarães, major Luis Alberto de Oliveira, dr. Sousa Pinto, coronel Lopes Mateus, dr. Lopes da Fonseca; professor Luis de Pina, presidente da Camara Municipal do Porto, diversos vereadores, comandante Rodrigues Coelho, capitão do porto; Amandio Tavares, reitor da Universidade; prof. Luis Pinto Coelho, comissário nacional da Mocidade Portuguesa; major Figueiredo Dores, comandante da Policia do porto de Lisboa, oficiais do Exército e da Legião Portuguesa, etc.

A sessão de encerramento

A's 16 horas, sob a presidência do sr. dr. Albino dos Reis, começou, no Palácio da Bolsa a sessão de encerramento da segunda Conferência da União Nacional.

O primeiro a falar foi o sr. dr. Ulisses Cortês, da comissão executiva da União Nacional. Começou por acentuar que há 20 anos, num discurso celebre, foram definidos os traços substanciais da doutrina politica do Estado Novo. Passou o tempo, sucederam-se os acontecimentos, abalou o Mundo a maior guerra da Humanidade e, neste periodo de incessantes mutações, uma coisa permanece firme, nos seus fundamentos inalteraveis, nas suas caracteristicas essenciais: os principios que adoptámos e a que devemos o nosso ressurgimento. Não falta, todavia, quem afirme que o regime esgotou o seu conteudo ideologico, se encontra

(Continua na página central)

As bases suspensas no espaço

WASHINGTON, 9. — As primeiras experiencias para colocar uma «estação de espaço» fora do alcance efectivo da gravidade da Terra devem ser feitas, segundo se espera, nos Estados Unidos, nos próximos meses.—(R.).

O Governo grego recusou

a um funcionário americano

as atribuições que este reclamava

de ingerir na administração do País

ATENAS, 9.—Alguns jornais trazem a informação de que Rozakis, ministreo da Economia, indeferiu um requerimento de Charles Terrell, director americano da Repartição Nacional Grega de Comércio Externo, no sentido de lhe serem delegadas algumas prerrogativas ministeriais.

Segundo a proposta de Terrell, esse despacho conferira ao requerente nomeadamente o direito de fazer parte da comissão administrativa do Ministério da Economia com direito de «veto» a respeito de todos os contratos de recrutamento, promoções e licenciamento do pessoal, o direito de administrar o orçamento do Ministério da Economia, e também o de intervir mais directamente do que até agora nas deliberações respeitantes ao comércio externo grego.

O ministro da Economia, na presença de Stefanopulos, ministro da Coordenação, e de Helimis, ministro das Finanças, declarou a Terrell que o deferimento do seu pedido significaria praticamente a supressão pura e simples do ministro grego da sua pasta.

Charles Terrell afirmou que amanhã fará declarações á Imprensa a este respeito.—(F. P.).

RECEBEU A SORTE GRANDE

das mãos de um cobrador fiscal

PARIS, 9.—Um recebedor de impostos de Toulon, não tendo trocos para fazer o pagamento a um contribuinte, deu a este dois bilhetes para a lotaria nacional, como demasia. Estes bilhetes tiveram o prémio de 400.000 francos, que ficaram de posse do contribuinte.—(R.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Uma sessão

no Porto

para propaganda

da candidatura

do general Norton de Matos

PORTO, 9 — (Pelo telefone) — Promovida pelas comissões de propaganda da candidatura do sr. general Norton de Matos, realizou-se esta tarde, no campo de jogos do Sport Comércio e Salgueiros, á Rua Augusto Leça, uma sessão, que está a decorrer á hora a que telefonamos.

Presidiu o sr. dr. Duarte Leite, antigo embaixador de Portugal, que foi uma das pessoas que subscreveram a apresentação da candidatura do sr. general Norton de Matos, junto de quem tomaram lugar os srs. Manuel Mendes, que era portador de uma mensagem especial do candidato; António Resende, Rodrigo de Abreu e coronel Helder Ribeiro.

O campo estava coalhado de uma multidão enorme. De todas as ruas de acesso comprimia-se o povo que, de qualquer modo, mas dentro da maior ordem, pretendia obter um lugar, por muito mau que fosse. Em bancadas especiais sentaram-se centenas de senhoras e os componentes das comissões distrital, concelhias e de freguesia, do Porto.

Pelo escritor Manuel Mendes, representante pessoal do sr. general Norton de Matos nesta reunião, foi lida a seguinte saudação do candidato da Oposição aos democratas do Porto:

«Dar-me-á um grande prazer o presidente da sessão que os democratas do Porto vão iniciar, como primeira grande manifestação dos nossos principios e intenções, uns e outros tendo em vista acabar para sempre no nosso País com o regime politico que há mais de vinte e dois anos dele se apoderou; dar-me-á um grande prazer, transmitindo a todos as minhas mais entusiásticas saudações. Desde a primeira hora que encontrei nos cidadãos a que me estou a dirigir, por intermédio do meu grande amigo, o presidente desta sessão, o maior fervor em prol da minha candidatura. E, sem diminuir de qualquer forma o entusiasmo e incompreensão de quaisquer outros portugueses, meus partidários, apraz-me declarar que foi nesta cidade, tão em contacto com outras terras do Norte do País, com elas estão identificadas, que encontrei, desde a primeira hora, o animo e o impulso de que necessitava para me abalançar a pôr-me á frente da ingente tarefa que com todos os portugueses tinha de realizar. Em várias épocas da nossa história, deu o Porto o mais decidido exemplo de civismo e amor á Liberdade, em tão alto grau indispensáveis para o triunfo de todas as causas nobres de qualquer

(Continua na pág. central)

FESTA INFANTIL
do pessoal da Lusalite

Foi uma festa encantadora a que hoje de tarde se realizou na Fábrica Lusalite, na Cruz Quebrada, dedicada aos filhos dos seus empregados e operarios de ambos os sexos. A tarde infantil, que decorreu muito animada, efectuou-se numa das amplas dependencias daquele importante estabelecimento fabril, para este fim vistosamente decorada e ao centro da qual se via uma grande arvore do Natal carregada de brinquedos.

Pelas 15 horas iniciou-se a festa, com a presença dos srs. Raul Abecassis e dr. Lucas de Sousa, membros do conselho de administração; conde de Alto Mearim, director da fábrica; dr. João Ribeiro da Silva, chefe dos serviços clinicos e assistencia, de elevado numero de pessoal de escritorios e operarios e respectivas familias em numero de centenas de pessoas.

Cerca de 500 crianças receberam agasalhos e brinquedos e uma merenda.

A festa decorreu com grande entusiasmo e teve a animá-la numeros de variedades, e palhaços que fizeram rir as crianças a bandeiras despregadas.

FOI INAUGURADA EM SINTRA
uma grande estação de serviço e garagem

Foi esta tarde inaugurado em Sintra, na Avenida D. Francisco de Almeida, á Estefania, um importante melhoramento: a «Sintra-Garagem, Limitada», grande estação de serviço e garagem de recolha de automoveis, montada com todos os apetrechos modernos e com 4 andares, de 600 metros quadrados cada, comunicando entre si por uma rampa, e nos quais estão instaladas oficinas de mecanica, estofos, pintura, vulcanização, electricidade, etc.

Pelos seus sócios-gerentes, srs. Jorge da Cruz Oliveira Soares e Rodrigo Nicolau, foi oferecido um «Porto de honra» aos representantes da Imprensa.

CASAMENTO ADIADO
por um desastre de automóvel

A sr. D. Josefina de Jesus, de 23 anos, residente no lugar da Moita, Rio de Couras, Vila Nova de Ourem, foi ontem a Vila Franca de Xira, convidar um seu irmão para padrinho do seu casamento, que estava marcado para um dos próximos dias. A noticia foi recebida pela familia com grande regozijo, como é de calcular. Esta manhã, a infeliz rapariga foi dar um passeio por Vila Franca, com algumas pessoas amigas e de familia, sendo atropelada por um automovel quando atravessava uma arteria da rua. Foi conduzida numa ambulancia ao hospital de S. José, ficando na sala de observações, sendo grave o seu estado.

Batalhão de Telegrafistas

Comemorando o 48.º aniversario em que o serviço telegrafico militar passou a ser exclusivo do Batalhão de Telegrafistas, realizou-se ontem uma festa naquela unidade, com a colaboração de artistas da Emissora Nacional. Hoje, o quartel esteve patente ao publico, havendo rancho melhorado para todas as praças. Durante o dia a referida unidade foi visitada por muitas pessoas das familias dos soldados, estando as suas dependencias vistosamente engalanadas.

Os Inválidos do Comércio
visitados pelos caixeiros viajantes

Os caixeiros viajantes da praça de Lisboa visitaram, esta manhã, as excelentes instalações dos Invalidos do Comercio, onde foram recebidos pelo respectivo economo e membros da direcção. Trocaram-se expressivas saudações, tendo os visitantes feito o elogio entusiastico da obra efectuada dentro dos Invalidos do Comercio.

FESTA DE ESTUDANTES

Os alunos da Escola Francesa, membros da Associação de Cursos Anexos, reuniram-se hoje, num baile, o primeiro do actual ano lectivo, que se prolongará até ao princípio da noite. A festa efectuou-se nos salões daquela escola e a ela assistiram membros da direcção e alguns professores.

Almoço de homenagem

Pelo pessoal da Sociedade Industrial Aliança foi oferecido num restaurante da Baixa um almoço de homenagem ao sr. Alfredo Vidal, gerente daquela empresa.

O ENCALHE DO «BORBA»

O navio-motor «Borba»—que há dias encalhou em Leixões—está a descarregar o carvão, para vir, na próxima semana, para Lisboa, pelos seus próprios meios.

Sociedade de S. Vicente de Paulo

Reuniu-se hoje a Sociedade de S. Vicente de Paulo, para tomar conhecimento de vários trabalhos de organização. A reunião prossegue no próximo domingo.

José Oliveira Pinto
Médico estomatologista
Mudou o seu consultório para a rua A, ás Amoreiras, 4, 2.º-D. (ao Rato)
Telef. 66563

Teatros e Cinemas

Foi homenageada
a companhia de Eva Todor

Eva Todor, que vai deixar atrás de si um luminoso sorriso de memorável recordação, parte esta tarde de avião—primeiro a caminho da França, da Bélgica e da Inglaterra, depois de regresso ao país dos sabiás que é também o seu, pelo coração e pelo matrimónio com Luís Iglésias, um bom nome de autor e jornalista que o Brasil nos enviou agora pela segunda vez. Antes da sua partida, porém, os críticos teatrais quiseram saudar não apenas o sorriso, a graça e a arte comunicativa de Eva Todor, mas, ainda, quantos, na sua companhia, contribuiram para o belo exemplo do teatro e profissionalismo trazido a Portugal. De modo que ontem, á tarde, cerca de meia duzia de jornalistas de Lisboa, habitualmente encarregados de fazer a crítica teatral, convidaram Eva Todor, Luís Iglésias e todos os elementos da companhia para um «Porto», no Solar do Vinho do Porto. Lucília Simões, a nossa grande e querida Lucília Simões, estava entre os que vão partir, pois ela, durante um ano, pelo menos, fará parte da familia brasileira, não como representante de um teatro desorganizado—o nosso, o português—mas como verdadeira mestra, pois o próprio Luís Iglésias assim definiu a sua presença dentro da companhia.

Para Lucília Simões, como para Eva Todor, Elza Gomes e Luís Iglésias foram os brindes especiais ontem feitos por Matos Sequeira e Luís de Oliveira Guimarães—sem esquecer Cardoso dos Santos, que recitou um mimoso soneto de homenagem á titular da companhia.

A Luís Iglésias, presidente da Associação de Autores Brasileiros, entregaram os jornalistas portugueses uma mensagem dirigida á Sociedade Brasileira de Críticos Teatrais, expressão sincera dos laços que ligam portugueses e brasileiros no alto sentido da nossa fraternidade.

O próximo espectáculo
do Círculo de Iniciação Coregráfica

Lisboa vai ter ámanhã o primeiro espectáculo da temporada, apresentado pela ilustre professora D. Margarida de Abreu, criadora e realizadora do Circulo de Iniciação Coregráfica. No programa de segunda-feira, S. Carlos servirá de moldura ao «Concerto de Schumann» e «Dança do Vento», sobre poesia de Afonso Lopes Vieira, duas grandes estreias que emparceirarão com a «Nova Chopiniana» e «Quadros de uma exposição», de Moussorgsky.

Ana Maria e Fernando Lima, com um grupo de 14 bailarinas de primeira fila e corpo de baile de cerca de duas dezenas de interpretes, vão apresentar-se com a Orquestra Sinfónica, dirigida pelo maestro Jaime Silva (Filho).

Os cenários, realizados por Manuel de Oliveira, são do pintor Abilio de Matos e Silva.

Atrás do reposteiro

A peça «Espada de Fogo», original de Carlos Selvagem, deve ser estreada no teatro Nacional D. Maria II depois do Carnaval.

—O grande Ballet Russo, dirigido pelo coronel De Basil, volta ao Coliseu dos Recreios depois de terminada a companhia de circo, o que deve verificar-se a seguir ao Carnaval.

—Partem ámanhã para o Porto os elementos da companhia de revistas que vai para o Sá da Bandeira, daquela cidade. O figurinista Pinto de Campos segue para ali na terça e o empresário Piero, na quinta-feira.

—Dentro de breves dias a empresa do Coliseu dos Recreios publicará anuncios para a inscrição de senhoras de 18 a 25 anos que queiram seguir a carreira de teatro.

—A companhia de comédias que esteve no Avenida iniciará a sua «tournée» á provincia, a qual se prolongará até á obtenção de um teatro em Lisboa ou no Porto.

—No Sá da Bandeira, do Porto, termina hoje a série de espectáculos que ali foi realizar, com a revista «Siga a Rusga», o grupo de amadores Calispos de Prata, de São Mamede de Infesta.

—O conjunto artistico que o artista Conde de Aguilar organizou para percorrer de novo algumas das principais terras de Espanha e possivelmente vir a Portugal é constituido por Eugénia Roca, coupletista; prof. Crasio imitador; Los Dalton, equilibristas fleumáticos; Marilis de Langunar, bailarina; Los 2 Olimpicos e a orquestra J. Max Wilson, sendo a direcção e a empresa daquele artista. A «tournée» inicia-se no dia 15 deste mês com espectáculos no teatro Principal, de Castellón.

—O papel da actriz Manuela Bernardo na peça «As meninas da Fonte da Bica», passou a ser feito pela sua colega Beatriz Santos.

—O cantor Luis Piçarra e a artista Milu colaboram tambem na festa evocativa do saudoso maestro Alves Coelho.

—A revista «São quentes e boas», que se estreia a 15 do corrente, no teatro Sá da Bandeira, do Porto, será interpretada por Soares Correia, Maria Amelia, Joaquim Prata, Dina Teresa, Pereira Saraiva, Constancia Maria, Carlos Barros, Branca Velez, Alfredo Pereira, Lucinda e Rafaela, e pelos amadores Alda Pinto e Artur Rui.

—No teatro Apolo prosseguem os ensaios da comédia «A mulher de nós dois».

—O Nucleo Literário e Artistico Tábua Raza oferece amanhã, ás 20 e 30, na Casa do Alentejo, um jantar de homenagem á distinta artista Lucilia Simões, que na próxima terça-feira parte para o Brasil.

VIDA MUNDANA

VIAJANTES

O sr. dr. Pedro Teotónio Pereira, embaixador de Portugal em Washington, que não pôde seguir viagem durante a noite, por atraso do aparelho da T. W. A., regressou esta manhã ao seu posto, tendo uma afectuosa despedida no aeroporto, por parte de amigos e parentes. Acompanha-o sua filha.

—Num aparelho da Air France, seguiu para Paris o principe Francisco de Orleans, filho do sr. conde de Paris.

—E' hoje esperado em Lisboa, num avião da Panair, o deputado federal pelo Estado do Rio de Janeiro, sr. dr. Plinio Cavalcanti de Albuquerque.

—De Paris, onde tomou parte nas conferências de administração do plano Marshall, regressou a Lisboa o adido de Imprensa á embaixada do E. U. no nosso País, sr. Jay Castillo.

VIDA MUSICAL
Sociedade Nacional de Musica de Camara

O 2.º concerto da temporada realiza-se amanhã, na Academia dos Amadores de Musica, com o seguinte programa: «Die Mainacht» e «Meine Liebe ist grun», de Brahams, «Du bist die Ruh» e «Die Junge Nenne», de Schubert, «Verbergenheit» e «Er ist», de Wolf (canto e piano) por Maria Luisa Barros e Sarah Navarro Lopes. «Sonata» (viola e piano) de Hindemith, por Luis Barbosa e Grazi Barbosa, «Les berceaux» e «Fleur jetés», Fauré, «Chevaux de bois» e «Fantoches» de Debussy e «Phidylé», de Duparc (canto e piano), por Maria Luisa Barros e Sarah Navarro Lopes. Os socios da Academia têm entrada neste concêrto.

Distribuição de donativos
a 160 legionários pobres

Hoje, ás 11 horas, efectuou-se, na sede do comando geral da Legião Portuguesa, na Calçada da Estrela, a distribuição de cobertores, lençois e generos alimenticios a 160 legionarios e respectivas familias, pertencentes á formação do comando geral. Assistiram á cerimonia, além de varios oficiais da Legião, o comandante geral, sr. brigadeiro Craveiro Lopes, o chefe do Estado-Maior, sr. Sá Viana Ribeiro, e subchefe, major Pereira da Conceição, assim como os membros da comissão de assistencia. Terminada a distribuição, houve uma sessão de cinema com o filme «Leão da Estrela».

O estudo de milhos híbridos

A caminho de Roma, seguiu esta manhã o sr. eng. Julio Costa Rodrigues, funcionário da Estação Agronómica Nacional, que, naquela capital, tomará parte, como representante do nosso País, nos trabalhos da reunião da organização internacional de alimentação e agricultura das Nações Unidas. Ali se estudará, nomeadamente, a expansão dos milhos hibridos ensaiados na Europa pela F. A. O.

BASQUETEBOL
Campeonato de Lisboa

Na jornada de hoje, os resultados obtidos foram os seguintes:

Divisão de honra — Atlético-Sporting, 2.as 27-18, 3.as, 25-27; Lisboa Ginásio-Carnide, 2.as, 36-25, 3.as, 10-53; Benfica-Moscavide, 2.as, 21-22;, 3.as, 35-18; Lisgás-Belenenses, 2.as, 32-26, 3.as, 37-24.

I Divisão—Algés-Boa Hora: 1.as, 19-19, 2.as, 28-21, 3.as, 17-8; Operário-Campo de Ourique, 1.as, 28-35, 2.as, 20-34, 3.as, 37-28; Ateneu-Braço de Prata, 1.as, 26-19, 2.as, 55-15; Campolide-Rio Seco, 1.as, 31-11, 2.as, 19-28.

II Divisão—Nacional-C. P., 1.as, 20-34, 2.as, 14-11, 3.as, 12-6; Pedrouços-Tabacos, 1.as, 40--21, 2.as, 34-4, 3.as, 38-7; Maria Pia-Casa Pia, 1.as, 19-25, 2.as, 13-14, 3.as, 10-17; Queluz-Pena, 1.as, 30-17, 2.as, 41-34.

Promoção—Combatentes-Oriental, 1.as, 22-9, 2.as, f. c. do Oriental; Liberdade-Matadouro, 1.as, 27-20.

PROVAS DA A. F. L.
Campeonato de Juniores

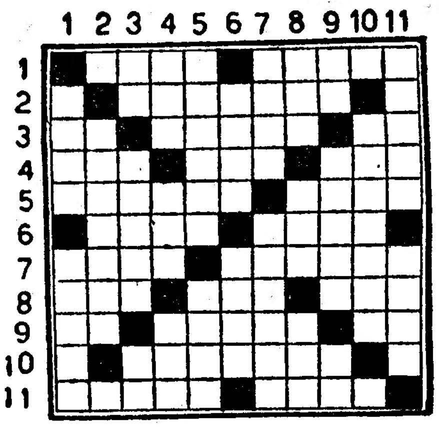
Os jogos da 10.ª jornada do Campeonato Regional de Juniores, disputados esta manhã, decorreram com entusiasmo, tendo-se verificado os seguintes resultados:

Sacavenense-Operário Vilafranquense: 3-1; Aguia Vilafranquense-Alverca: 4-1; Atlético-Belenenses A: 0-3; Estoril-Casa Pia: 3-2; Amadora-Cascalheira: 1-0; Sporting B-Futebol Benfica: 0-1; Oriental-Benfica: 1-2; Palmense-C. P.: vitória do Palmense por falta de comparência do adversário; Vitória-Sporting A: 1-2.

ÓQUEI EM CAMPO
Taça «Os Belenenses»

Disputaram-se esta manhã os jogos que constituiam a 3.ª jornada do torneio da taça «Os Belenenses», verificando-se os resultados seguintes: No Campo Grande—Benfica A, 5-Atlético B, 0; Benfica B, 0-Atlético A, 0. No campo Francisco Lázaro—Futebol Benfica A, 2-Belenenses B, 0; Futebol Benfica B, 1-Belenenses A, 0.

PALAVRAS CRUZADAS
PROBLEMA N.º 2270



HORIZONTAIS: 1—Opa. Apenas. 2—Oficial de Marinha e explorador português no país dos Namarrais. 3.—O (ant.º). Rezava. Simbolo químico do praseodimio. 4—Patria. Origem. Dominio. 5—Pungente. Grande quantidade. (pop.). 6—Protela. Enrubesce. 7—Confies. Terror infundado. 8—Preposição e artigo (pl.). Divizivel por dois. Arvore com cuja casca se aromatiza o vinho. 9—Reis. Funebre. Catedral. 10—Celebre poeta latino autor das «Odes». 11—Arvore leguminosa. Aversão.

VERTICAIS: 1—Bola para jogo. Titulo dos antigos soberanos do Egipto. 2—Criados de libré. 3—Antes de Cristo. Quaisquer tecidos de malha. Existe. 4—Sustento. Gracejas. Tempo do verbo ir. 5—Quinze quilos. Fruto da pereira. 6—Oferecia. Estado do Brasil. 7—Multidão de gente. Máscara. 8—Empreza. Rio da Russia. Lirio. 9—Em o. Nome de mulher. Lingua antigamente falada numa parte da França. 10—Moedas brasileiras de prata. 11—Trabalha á noite. Liquido gorduroso.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2269

HORIZONTAIS: 1—Prebendas. 2—Elevara. 3—E's. Elava. Pé. 4—Brava. Emita. 5—Redigam. 6—Na. Só. A's. Em. 7—Dia. Nei. Ara. 8—Ardia. Sacas. 9—Doia. Huss. 10—Asa. Mês. Ame. 11—Sarre. Erros.

VERTICAIS: 1—Debandadas. 2—Sr. Airosa. 3—Ré. Ar. Adiar. 4—Elevas. Ia. 5—Beladona. Me. 6—Eva. Te. 7—Navegais. Se. 8—Dramas. Ah. 9—Aa. Im. Acuar. 10—Pt. Erasmo. 11—Rearmasses.

GILETS PULL-OVERS
A maior colecção
TORRE EIFFEL
104, RUA DO CARMO, 106

NATAÇÃO
Campeonato de Inverno do S. A. D.

Na piscina «Eduardo Portugal» continuou hoje a disputar-se o campeonato de Inverno destinado aos nadadores do Algés e Dafundo.

Nesta segunda jornada verificaram-se os seguintes vencedores: *100 metros-bruços; meninas:* Maria Luisa Araujo, 1 m. 49 s.; *50 metros-costas, meninas:* Regina Mendes, 47 s. 3; *100 metros-bruços, infantis:* Carlos Paiva: 1 m. 44 s.; *50 metros-costas, infantis:* Manuel Murta Barbeiro: 41 s. 6; *100 metros-bruços, iniciados:* Esequiel Gameiro Neves: 1 m. 31 s.; *50 metros-costas, iniciados:* João Manuel Calisto: 39 s. 6; *200 metros-bruços, principiantes:* Luis Ricardo Sebastião: 3 m, 16 s.; *100 metros-costas, principiantes:* Eduardo Murta Barbeiro: 1 m. 17 s.; *100 metros-costas, seniores:* João Franco Duval, 1 m. 16 s.; *200 metros-bruços, seniores:* Adriano Cabral Rodrigues, 3 m. 28 s.

ATLETISMO
Provas inter-sócios do Oriental

Em Marvila realizou-se esta manhã um torneio entre sócios do Clube Oriental de Futebol, tendo os resultados sido os seguintes:

Saltos em comprimento—1.º, Fraga, 5m,34; 2.º, Artur, 5m.

Saltos em altura—1.º, Silveira, 1m,50; 2.º, Nicolau, 1m,40.

Lançamento de peso—1.º, Baptista, 12m,51.

QUEDA GRAVE

Esta manhã, quando Leonilde Anjos Rodrigues, de 12 anos, filha de Americo Augusto Rodrigues e Maria da Piedade Rodrigues, residentes no Casal Ventoso, Vila Serafina, 27, ia buscar a sopa dos pobres á Rua Correia Teles, escorregou numas cascas de laranja, nas escadas da Vila Serafina, e fracturou ambas as pernas. Recebeu os primeiros socorros nos Bombeiros Voluntarios de Campo de Ourique, sendo depois conduzida numa ambulancia desta corporação ao hospital de S. José.

Farinha S. Bento
O melhor reconstituinte para crianças, doentes e convalescentes

Teatro Nacional D. Maria II

Hoje, às 21,30, Ultima representação da peça do DR. RAMADA CURTO

As Meninas da Fonte da Bica

com: PALMIRA BASTOS, MARIA MATOS e AMÉLIA REY COLAÇO

4.ª feira, 12, a peça em 3 actos de Julio Dantas, OUTONO EM FLOR

APOLO

2 SESSÕES às 20,45 e 22,45

A nova comedia

O VIVO DEMONIO

com Laura A ves, Hortense Luz, Assis Pacheco e Igrejas Caeiro

VARIEDADES

Hoje em 2 sessões A's 20,30 e 22,45

O sensacional êxito de gargalhada do formidavel espectáculo comico

Desculpa, ó Caetano!

com VASCO SANTANA. ALV RO PEREIRA, Elvira Velez e Barroso Lopes

MARIA VITORIA

A s 20 30 e 22,45

Um êxito de gargalhada

Com a nova revista fantasia popular

O Pirata da Perna de Pau!

com Mirita Casimiro, Costinha, Teresa Gomes, Luiza Durão, Eugenio Salvador à frente dum valioso elenco

com Carlos Leal no «compere»

e Fernanda Baptista em 2 fados

Solar da Alegria

Octávio de Matos

HOJE, ás 21 e 30, e todas as noites, a peça: HISTORIA DO VELHO FADO, de Frederico de Brito. Fados por: BERTA CARDOSO, Maria José, Maria Marques, José Pereira, Mário Paninho e o actor excentrico OCTAVIO DE MATOS. — ORQUESTRA DE GUITARRAS.

TERÇA-FEIRA, ESTREIA DUM SENSACIONAL ESPECTÁCULO.

AGA-BALTIC CINE

Em exposição os ultimos modelos SOLER — Lisboa, «stand» próprio no Teatro Ginásio, e Porto, R. Passos Manuel, 177.

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

Amanhã, 10, às 21,45 e Quarta, 12, às 21,45

Temporada Portuguesa de

BAILADO

Realização, direcção e COREGRAFIAS de: MARGARIDA DE ABREU

CIRCULO DE INICIAÇÃO COREGRÁFICA

1.º Programa (amanhã): «CONCERTO DE SCHUMANN» (estreia), «Dança do Vento» (estreia), «Nova Chopiniana», «Quadros» de Moussorgsky

2.º Programa (12 Jan.): «POLACA HEROICA», «Chopin (estreia), «Variação clássica» (estreia), «Tito e Berenice», Tschaikowsky, (estreia), «Tágides»

ORQUESTRA SINFÓNICA

maestro JAIME SILVA (Filho) concertista ABREU MOTTA

BILHETEIRA ABERTA EM VENDA LIVRE

Plateia, 50$00; Camarotes 1.ª (5 entradas), 200$00; lugares até 10$00

CRISTAL

Bar-Dancing da Moda

Sensacional e novo programa com

AMALIA GARCY — ESTHER de MURILLO

PURITA WILDEN e a extraordinária atracção

CONSTANT & LINDA

MÚSICA ALEGRE E CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS

CARAVANA e THE ROYAL-JAZZ

HOJE, das 17,30 às 20 h., CHÁ-DANÇANTE com todas as atracções

A's 4.as FEIRAS e SÁBADOS: BAILES DE MÁSCARAS

SÃO LUIZ — Festival no Mexico

O maravilhoso tecnicolor de melodias e canções, com Walter Pidgeon, Ilona Massey e Jose Iturbi

T. 27172 - A's 21 e 15 «Matinées» diárias

EDEN — Mater Dolorosa

com Anneliese Uhlig, Mariella Lotti e Claudio Gora

Telef. ..768 S 21.30 «Matinées» diárias

TRINDADE — 4. semana — LOUCA POR AMOR

Uma genial criação de AURORA BAUTISTA a maior actriz dramatica de Espanha

A'S 21 e 30 Telef. 2.... «Matinées» diarias

ODEON — PROGRAMA DUPLO — A Grande Aurora com PIERINO GAMBA

A's 21 e 30

PALACIO — Não há rapazes maus! com Raúl de Carvalho «Matinées» diárias

A's 21 e 30

GINÁSIO — Bandoleiro Sedutor

alegre comédia musical, com Georges Guetary

Tel. 20556 Hoje ás 21 e 30 Matinées diárias

TERRASSE — UMA VIDA ROUBADA — Marinheiros em Terra

Tel. 20917 — A's 21 e 15

JARDIM CINEMA — Farrapo Humano — Fantosmas Alegres

Tel. 6.065 — A's 21

TIVOLI — A Culpa é do Papá

Grandiosa comédia com Irene Dunne e William Powell

AS 21.30 Telefone 50595 «Matinées» diárias

POLITEAMA — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21,30

3. semana de enchentes! O MENSAGEIRO DO CEU

com Cary Grant Loretta Young e David Niven

CONDES — FERIAS PERIGOSAS

Filme de espionagem, acção e amor, com PAT O'BRIEN e RUTH WARRICK

AS 21 30 Telef. 22523 «Matinées» diarias

CAPITOLIO — Exito de gargalhada — Abbott e Costello a Viuva Alegre com Marjorie Main

Telef. 27493 Hoje ás 21 e 30

REX — Paixão Cigana — Jornada Perigosa

Telef. 9655 A's 21 e 15

LIS — Ama Sêca de Calças — Anjo ou Demónio

Tel. 4856. A's 21 e 15

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — SUA ALTEZA E O CRIADO com Hedy Lamarr

TEATROS E CINEMAS

Domingo grandioso

de alegria, hoje, no Coliseu. Nova companhia de circo, cães sábios. Mágico finlandês. Acrobatas alucinantes. A gargalhada dos palhaços Rudi-Llatas

E' de alegria a noite de hoje, no Coliseu. Nova companhia de circo. A melhor da temporada. Mulheres que se lançam da cupula. Tudo a rir com os palhaços Rudi-Latas. O protesco Varredor Musical. Os cães mais inteligentes do Mundo. Acrobatas em perigo de vida. Durbin, unico que se equilibra sobre esferas rolantes, e muitas outras maravilhas.

Dois dos palhaços Rudi-Llatas, os reis da alegria do circo

Aura Ribeiro

Realiza-se na próxima terça-feira, no Luso, a festa artistica da cantadeira Aura Ribeiro, na qual se despedirá seu irmão, o cantor Alberto Ribeiro—que parte no dia 15 para o México—e tomarão parte Vasco Santana, Fernanda Baptista, Humberto Madeira, Maria Sidonio, Graziela Mendes e os artistas privativos da casa.

LUSO

Nativ. Correia

T. da Queimada n.º 8-A — Telef. 32889 — Animador *Filipe Pinto*

HOJE NOITE POPULAR

Canções, por TONI DE MATOS (o Cantor Romantico). Fados, por: Natividade Correia, Manuel Fernandes, Maria da Conceição, António Menêses, Cidalisa do Carmo e o impagavel António Caricias. Acompanhamentos por António Bessa e Miguel Ramos. TERÇA-FEIRA, Festa artistica de AURA RIBEIRO com a colaboração das maiores VEDETAS DO TEATRO, FADO e RADIO. Marcam-se mesas.

Pensão Monumental

A MELHOR CASA RECOMENDADA

Rua da Glória, 21—Telefone 29807

FATOS USADOS

de homem, calçado e roupas interiores, vestidos de senhora em bom estado, paga bem; vamos a casa. Rua da Rosa, 139—Telef. 32096.

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Extraordinário êxito da grande atracção

MARIO ROSSI Y SU ORQUESTRA

NUM GRANDIOSO PROGRAMA COM AS SUPER-ATRACÇÕES

TRIO ALONSO

Maruja Herrero, Maruja Navarrete, Carmen Egea, Carmelita de Cordoba, Mary-Me y, Bianka Kunzer, Conchita Candil, Mabel Valencia

Primeira parte de Variedades, às 22,15

Aos domingos Chás-Dançantes com todas as atracções das 17,30 às 20 h Selecção Rigorosa

Na próxima 5. feira inauguração dos BAILES DE MASCARAS Grandes Surpresas! Atracções!!

AMANHÃ: Estreia da insinuante bailarina ROSITA MONTAÑA

DE CARAS FEIAS FAZER CARAS BONITAS

e de BONITAS mais BONITAS ainda

sem alterar a semelhança eis o segredo da

FOTOGRAFIA ACHILLES

Av. Almirante Reis, ! (próximo da Garage Lys)

RITZ CLUB

O MAIS ELEGANTE E MODERNO DANCING-BAR :-: R. da Glória - Telef. 25140 :-:

BRANI E VALENTI e CONCHITA BRETON

no seu formidável êxito do novo «Sketche» «Tango»

LOLITA SANCHEZ — CARIOCA — MOHAGREB

ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ

AMANHÃ — Estreia da bailarina MERCEDES ROMERO

LUTA LIVRE AMERICANA

Hoje, no CASABLANCA (Parque Mayer, às 22 h.)

JACK ROCHA

Sensacional combate desforra e para o título português dos m/médios **EL MORENO** actual campeão, que dentro de poucos dias parte para Madrid onde vai cumprir vários contratos, não querendo no entanto deixar de dar a «chance» a **JACK ROCHA** de reaver aquilo que era seu, isto é uma prova de confiança de **EL MORENO;** no entanto **ROCHA** encontra-se bem preparado e em excelente condição física, esperando brindar o público que por certo esgotará o **«CASABLANCA»**, com um dos melhores combates da sua carreira de lutador.

Ruy Passos, a revelação de 1948, contra **Samuel Lopes**

Joaquim Vieira contra **Francisco da Conceição**

Augusto Ferreira contra **José Vieira**

Quatro novos lutadores muito devem interessar o público

OS PREÇOS SÃO POPULARES: RING 1.ª fila, 15$00; LATERAL 7$50

Os trabalhos da União Nacional

(Continuação da 1.ª pág.)

fatigado por um longo periodo de administração executada nas mais dificeis circunstancias, e que só uma renovação corajosa que rejuvenesça a sua substancia doutrinária poderá restituir-lhe o vigor e o viço, sem os quais os sistemas caem na decrepitude e na anquilose precursora da morte politica.

—Não temos, disse, manifestamente, a pretensão de que encontrámos em todos os aspectos a formula perfeita, a solução definitiva, e de que se não imponha um esforço de revisão critica, tendente a melhorar as instituições e os metodos a assegurar ás nossas ideias todos os desenvolvimentos que elas comportam. Esta revisão tem, porém, um dominio limitado e fronteiras que não podem ser transpostas.

Afirmou que a crise do Mundo moderno, que torna a nossa época uma das mais perturbadas e incertas da História, tem a sua origem profunda no abandono de certezas essenciais e na «dissolução de normas e valores» que representam herança dos seculos e constituem para nós patrimonio irrenunciavel.

O orador salientou que os trabalhos apresentados na Conferencia mostram, melhor do que todas as palavras, a flexibilidade dum pensamento politico capaz de acolher todas as inquietações e de dar satisfação a todos os anseios, sem trair o seu sistema fundamental de valores.

Afirmou que desejaria fazer a sintese de todos os estudos apresentados e não deixaria de o tentar, se a extrema variedade dos assuntos não dificultasse o seu intento. Limitou, pois, a sua apreciação a alguns dos temas versados, escolhendo, de entre eles, os de caracter politico e economico.

Falou da liberdade, criticando a doutrina que a considera como autonomia absoluta do individuo. E concluiu assim:

—Mas, para que esta obra seja possivel, torna-se indispensavel um clima de unidade nacional, que tenha a sua expressão num poder estável e numa autoridade forte, capazes de assegurarem a necessaria continuidade de acção e de imporem ao tumulto dos interesses a disciplina do bem comum. Só assim a Revolução poderá esgotar as suas virtualidades criadoras e atingir a plenitude do seu desenvolvimento.

A' hora a que telefonamos, vai começar a falar o sr. ministro do Interior, sendo o ultimo orador o sr. dr. Albino dos Reis.

Uma Exposição de Obras Publicas

Depois da sessão, o sr. engenheiro Cancela de Abreu, ministro do Interior, em representação do chefe do Estado, inaugurará, no Palacio de Cristal, uma Exposição de Obras Publicas.

O banquete desta noite

A's 20 horas, tambem no Palacio de Cristal, realizar-se-á, com a assistencia de mais de setecentas pessoas, o banquete oferecido pelo sr. professor Luis de Pina, presidente da Camara Municipal do Porto, no qual falarão, além deste senhor, o professor Marcelo Caetano, presidente da comissão executiva da União Nacional, e o deputado sr. dr. Marques de Carvalho.

Uma reunião do ministro do Interior com os governadores civis

O sr. ministro do Interior reuniu-se hoje, ao principio da tarde, no Hotel Central, do Porto, com os governadores civis do continente, com os quais trocou impressões sobre o próximo acto eleitoral.

Uma sessão na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 9.—No Teatro Porque-Cine realiza-se no dia 22 uma sessão, que será presidida pelo sr. dr. Eugénio de Lemos, governador civil do distrito, na qual usarão da palavra os deputados srs. dr. Moura Relvas, presidente da União Nacional distrital, e dr. José dos Santos Bessa; dr. Martim Afonso de Castro, e o empregado de escritório Isidro Martins.

O PORTO pelo telefone

Três mil contos para o campo do F. C. Porto

Numa reunião efectuada esta manhã, e na qual tomaram parte os srs. ministros da Obras Publicas, engenheiro Sá e Melo, director geral da Urbanização, vários tecnicos daquele ministério e a direcção do clube campeão nortenho, foi comunicado pelo sr. engenheiro Frederico Ulrich que o Governo dá aquele clube a comparticipação de três mil contos para a construção do seu parque de jogos. O esquema geral da referida obra, bem como a sua localização, já mereceram a aprovação daquelas entidades.

Outra comparticipação para obras

Pelo Ministério das Obras Publicas foi concedida á Camara Municipal de Maia a comparticipação de 112 contos.

Movimento marítimo

Entrou em Leixões o vapor português «S. Tomé» e sairam o vapor sueco «Hispania» e o paquete brasileiro «Almirante Alexandrino». Largaram do Douro o vapor holandês «Iris», e o vapor dinamarquês «Pila».

Os jogos de futebol hoje e

(Continuação da 1.ª pág.)

com decisão aumentar a sua vantagem.

Mas ao intervalo, o Sporting ganhava por 3-1.

Na segunda parte, o jogo começou com menos atractivos mas com o Estoril a atacar. Azevedo teve de evitar que um remate de Vieira chegasse á baliza, desviando-o para «canto». O Sporting cedeu ainda novo «canto» e isto mostra, até certo ponto, que o Estoril quer manter-se ao ataque. Quando se chegou aos dez minutos, o Estoril perdeu o concurso de Lourenço, ao que parece devido a uma distenção.

Aos 15 minutos, Lourenço regressou e a sua equipa domina um pouco mais. Passados, porém, quatro minutos, Peyroteo, numa fuga e após bom trabalho individual, colocou o resultado em 4-1. No minuto seguinte, contudo, um ataque rápido do Estoril proporciona a Mota novo ponto, pelo que se repõe a diferença de dois golos a favor do Sporting.

Até á meia hora, o Estoril continuou no seu ritmo de ataque que, por desordenado, e por encontrar pela frente uma defesa como a do Sporting, não tem dado resultado prático.

O jogo continua sem as virtudes que o embelezaram no primeiro tempo, com choques constantes entre os jogadores, roubando ao desafio muitos atractivos.

Os «leões» respondem com menos entusiasmo ás investidas dos adversários, talvez por estarem satisfeitos com o resultado, que de facto mereceram, pela maneira como se exibiram na primeira parte.

Mesmo no declinar do jogo, o árbitro expulsou Cassiano, que se salientou em violências, ficando o Estoril reduzido a nove unidades, pois Lourenço voltara a sair momentos antes.

E acabou: vitória do Sporting, por 4-2.

O Porto perdeu em Braga e o Atlét

Belenenses, 3 -- Setubal, 1

Jogo nas Salésias, perante regular assistência. Os grupos alinharam:

Belenenses — Sério; Vasco, Feliciano; Rebelo, Figueiredo, Serafim; Nunes, Vicente, Frade, Duarte, Narciso.

Setubal—Carvalho; Armindo, Americo; Pina, Primo, Jacinto; Rosário, Armando, Vasco, Rendas, Passos.

Arbitro—Avelino Ribeiro, do Porto.

O Belenenses, que joga a favor do vento, ganha dominio logo de entrada, mas o seu ataque mostra-se improficuo. Só aos 15 minutos se verifica o primeiro remate ás rêdes de Carvalho. O vento, muito forte, dificulta o dominio do esferico, e as duas equipas, por seu turno, poucas tentativas fazem para baixar o jogo.

Assim se jogou até aos 35 minutos. Então, Vicente rematou de longe e a bola, tomando efeito no solo, toca as malhas. O Belenenses insiste mas é o Vitoria que, 7 minutos depois, estabelece o empate, pelos pés de Rosário, beneficiando da indecisão da defesa «azul».

Ao intervalo, pois, 1-1.

No primeiro quarto de hora da segunda parte, o Belenenses domina mas continua a ser ineficaz. A sua linha avançada sofre modificações, ficando como segue: Frade, Nunes, Vicente, Duarte e Narciso.

Depois, os «azuis» continuaram ao ataque, mas sem exito. A defesa setubalense intervinha bem e os avançados do Belenenses não davam com o caminho das rêdes.

Aos 35 minutos, Nunes foi carregado com violencia dentro da grande area do Vitoria e do respectivo «penalty» sai o 2.º ponto dos «azuis». Quatro minutos decorridos, Frade eleva a marca para 3-1.

Até final, não se verificou nada digno de registo. E o jogo acabou com aquele resultado.

Benfica, 2 -- Lusitano, 1

Jogo no Campo Grande, com assistência regular.

As equipas alinharam:

Benfica—Contreiras; Horácio, Felix e Fernandes; Moreira e Francisco Ferreira; V. Baptista, Melão, Corona, Arsénio e Rogério.

Lusitano—Isaurindo; Mortágua, Caldeira e Branquinho; Lopes e Madeira; Almeida, Fialho, Macedo, Calvinho e Angelino.

Arbitro—Henrique Valido, de Setubal.

O jogo iniciou-se com grande entusiasmo e depois de duas jogadas perigosas dos algarvios, feitas pelo centro do terreno, o Benfica contra-atacou e, aos 5 minutos, na marcação dum «livre», perto da grande área, por falta de Caldeira, Rogério obteve o primeiro golo.

Depois da marcação do tento, o Benfica criou várias situações perigosas para as redes adversárias, tendo um remate de Corona, com a balisa desguarnecida, rasado o poste.

Sempre a jogar com invulgar entusiasmo e ajudado pelo vento, os algarvios criaram situações de apuro na defesa contrária. Aos 17 minutos. Contreiras hesitou na saída e o extremo-esquerdo visitante estabeleceu o empate.

O Benfica contra-atacou, de seguida, com energia e o Lusitano foi castigado com uma grande penalidade, por falta de Lopes. Fernandes que a marcou, atirou á figura.

Os donos da casa aplicaram-se com mais vivacidade, mas os seus dianteiros não acertaram com a baliza, atirando por cima da barra ou ao lado dos postes.

O resultado não sofreu alteração, tendo findado a primeira parte com o resultado de 1-1.

Na segunda parte, com o vento a favor, o Benfica lançou-se ao ataque, obrigando Isaurindo a defender, de forma magistral, remates de Baptista e Rogério.

Depois, o Lusitano atacou com perigo, mas sem resultado. A reacção do Benfica foi grandiosa e aos 17 minutos Rogério conseguiu novo tento.

Obtido o desempate, os benfiquistas passaram a jogar no campo do adversário, mas até final, o resultado não se modificou: Benfica, 2-Lusitano, 1.

Braga, 2 -- F. C. Porto, 0

BRAGA, 9.—(Pelo telefone directo á nossa redacção).—Jogo no campo da Ponte, perante grande assistencia.

Os grupos:

Sporting de Braga—Cesario; Palmeira e Sobral; Daniel, Antonio Marques e Joaquim; Diamantino, Eloi, Alvaro Pereira, Cassiano e Frederico.

F. C. Porto—Barrigana; Francisco e Alfredo; Joaquim, Romão e Carvalho; Lino, Araujo, Vital, Da Silva e Vieira.

Arbitro—Borques Leal, de Lisboa.

Os primeiros minutos de jogo são de equilibrio e as duas equipas revesam-se no comando das jogadas. No entanto os bracarenses conseguem um golo, aos 12 minutos. Alvaro Pereira rematou, Barrigana defendeu mas não segurou convenientemente a bola, Frederico acorreu e teve um pontapé oportuno enfiando o esferico nas redes.

O jogo continua na mesma toada de equilibrio.

Aos 30 minutos o Porto desenvolve uma excelente avançada. Vital é o ultimo jogador a conduzir a bola, progride no terreno e atira a um canto, mas Cesario, o guarda-redes de Braga, executa uma boa defesa. A bola no entanto vai para canto que, marcado, nada resulta.

No ultimo quarto de hora o Porto anima e passa a dominar, tendo jogadas de grande perigo para os locais.

Aos 44 minutos, na marcação de um castigo, a bola vai ter á cabeça de Vital que não perdendo esta oportunidade atira á baliza, mas a trave defendeu... Araujo acorre rápido e faz a recarga, tambem de cabeça, mas Cesario termina com esta situação de grande perigo executando uma defesa magnifica.

E o intervalo chega: Sporting de Braga, 1-F. C. Porto, 0.

No recomeço do jogo o F. C. Porto continuou ao ataque obrigando Cesário a várias defesas, duas delas de grande estilo.

Ao passar o quarto de hora cabe a vez aos bracarenses de estabelecer perigo, mas um remate de Alvaro Pereira, a coroar esse periodo, sai a rasar o poste, e Frederico, pouco depois, também rematou á trave...

Aos 25 minutos o Porto faz alterações na sua linha, passando Francisco a extremo direito, Joaquim para defesa e Lino para médio e os portuenses passam ao ataque cerrado, enquanto que os bracarenses impõem uma defesa total, embora por vezes construam jogadas que surgem de perigo para as redes do Porto.

Aos 43 minutos, numa dessas jogadas, Eloi obtém o segundo golo de Braga, rematando com bola passada por Alvaro Pereira.

O desafio fixa-se depois numa tarde de equilibrio e o fim chega: Sporting de Braga, 2—F. C. Porto, 0.

Elvas, 7 -- Atlético, 0

ELVAS, 9. *(Pelo telefone direto á nossa Redacção)*. Jogo no Estádio Municipal, com fraca assistência.

Elvas: Calleja; Galinho, Oliveira; Casimiro, Neves, Sousa; Vieira, Massano, Patalino, Manuelito, Ferramenta.

Atlético: Ernesto; Gregório, Rosário; Armando Carneiro, Baptista, Morais; Lopes, Martinho, Ben David, Armindo Costa, Caninhas.

Arbitro—Vieira da Costa, do Porto.

Saiu o Atlético, mas foi o Elvas que desceu primeiro ao campo contrário, rematando de pronto, com defesa fácil de Ernesto.

Os visitantes, jogando a favor do vento, ins-

Benfica e Belenenses repartiram os titulos no Prémio de Corta-mato

A Associação de Atletismo de Lisboa organizou para esta manhã, nos terrenos anexos ao Estádio Nacional, a segunda prova oficial da temporada de Inverno.

A organização do Grande Prémio de Corta-mato não foi tão cuidada como a da primeira competição. Notou-se a falta de alguns dirigentes e houve dificuldade em dar inicio a esta competição. Contudo, o traçado do percurso, cuja distancia era aproximadamente de 4.800 metros, foi percorrido pelos 68 atletas participantes com entusiasmo e vibração.

O Benfica—que não compareceu na primeira prova—deu agora um impulso formidavel, apresentando o maior lote de atletas (26). Seguidamente, temos o Sporting (20), o Belenenses (15), Atlético (4) e Oriental (3).

A luta pela posse dos primeiros lugares foi viva e enérgica, principalmente nas categorias de seniores e juniores, onde o Benfica e o Belenenses demonstraram ter um lote de atletas de valia. O Sporting, em seniores, lutou com a falta de elementos de valor.

O Benfica conquistou os titulos por equipas, na classificação geral, e o individual de seniores; o Belenenses conquistou individualmente os titulos de juniores e principiantes. O Sporting quedou-se, desta feita, num segundo lugar, por equipas, «ex-aequo», com o Belenenses.

A classificação geral, sem divisão de categorias, foi a seguinte: 1.º Guedelhas, Benfica, 15 m. 29 s.; 2.º Araujo, Benfica, 15 m. 50; 3.º Filipe Luis, Sporting, 15 m. 56 s. 6/10; 4.º José Lourenço, Belenenses, 15 m. 58 s.; 5.º Manuel Gomes, Benfica, 16 m. 2/10; 6.º Armindo Pereira, Benfica; 7.º Mário Emidio Silva, Belenenses; 8.º Claudino Martins, Benfica; 9.º, Alvaro Rodrigues, Belenenses; 10.º, João Silva, Benfica.

A ordem de chegada por categorias foi a seguinte:

Seniores — 1.º Guedelhas (Bf.); 2.º Araujo (Bf.); 3.º Filipe Luis (Ap.); 4.º Manuel Gomes (Bf.); 5.º Armindo Pereira (Bf.); 6.º João Silva (Bf.); 7.º, José Tomé (Bf.); 8.º Manuel Nogueira (sp.). *Juniores*—1.º José Lourenço (Bel.); 2.º Claudino Martins (Bf.); 3.º Alvaro Rodrigues (Bel.); 4.º António Resende s(p.); 5.º António Cabral (Bel.); 6.º Joaquim Gomes (Bf.); 7.º Mário Afonso (sp.); 8.º Mário do Carmo (sp.). *Principiantes*—1.º Mário Emidio Silva (Bel.); 2.º Emidio Lucas (Bel.); 3.º Aquiles Vieira (sp.); 4.º Manuel Faria (sp.); 5.º Rui Queirós (sp.); 6.º Carlos Abreu (sp.); 7.º Fernando Aguiar (Bf.); 8.º Arlindo Joaquim (Bf.).

Por equipas— 1.ª equipa Benfica (1.º e 2.º seniores; 6.º e 13.º juniores e 15.º e 16.º principiantes) 53 pontos. 2.ª equipa—Sporting (3.º e 12.º seniores; 9.º e 10.º principiantes; 11.º e 14.º juniores) 59 pontos. 3.ª equipa—Belenenses (4.º e 7.º juniores; 5.º e 8.º principiantes; 17.º e 18.º seniores).

Amália
SEXTA-FEIRA
NO
LUSO

Uma questão comercial que

A' NOTICIA publicada neste jornal, com esta epigrafe, de que o Sócio da Fábrica de Chocolates «A Colonial L.da», Augusto Antunes demonstrará que, sendo infamante para si, é ainda prejudicial ao crédito da Sociedade, torna ele desde já publicas as seguintes aclarações e rectificações:

1.º—Ele e o queixoso Antonio Pedrosa são efectivamente os unicos Sócios, com a diferença, porém, de que no capital social de 140.000$00 pertence áquele 35.000$00 e ao declarante 105.000$00.

2.º—Ao Pedrosa foi-lhe cedida em 1943 a sua quota por mera condescendencia do declarante e para se evitar a dissolução da Sociedade, de que era mero empregado. O primeiro ficou a pagar ao segundo, pelos lucros anuais, o preço da cessão que este lhe emprestou.

3.º—Surgindo divergencias entre ambos, como é corrente em Sociedades assim constituidas, o Pedrosa começou a exigir ao declarante que este lhe comprasse a quota por centenas de contos, ou sem se conhecer donde lhe vinha o dinheiro, a comprar a do declarante, propostas que este recusou.

4.º—Pedrosa requereu pelo Tribunal competente exame á escrita e feito este por três contabilistas terminou o processo em Abril de 1948, sem que ele continuasse a requerer o que lhe conviesse, evitando assim os tribunais comuns, para agora recorrer ao escandalo.

5.º—Pedrosa já não é Gerente da Sociedade desde Março daquele ano, porque a Assembleia Geral, dentro da Lei, assim o deliberou, usando o declarante do seu legitimo direito de possuidor da maioria de votos, suficientes até para só ele dissolver a Sociedade, de que é o unico Técnico.

6.º—Como unico Gerente, ao declarante pertence exclusivamente a posse da chave do cofre e a guarda de quaisquer valores sociais, pelos quais responde.

7.º—Tanto durante o processo no Tribunal Civil, como depois, o Pedrosa tem entrado na sede social quando quer, e tem lá estado tempo que quer.

fectuados em todo o País

lico sofreu forte punição em Elvas

talaram-se por momentos, no meio campo defendido pelos elvenses e Calleja foi chamado - intervir frequentes vezes.

O Elvas tem feito alguns contra-ataques; numa descida pela direita, a defesa Atlética concedeu canto, que marcado por Vieira não resultou.

Aos 15 minutos o extremo-direito visitante tem um forte remate que o guarda-rêdes local defende instintivamente. Os elvenses ripostaram sem demora e só não marcaram por manifesta infelicidade.

Aos 22 minutos, porém, Vieira recebeu a bola de Patalino e, após ter passado a defesa contrária, conseguiu o primeiro golo dos locais.

Com o declinar deste primeiro tempo o jogo endureceu, com culpas para o árbitro. Aos 44 minutos, fixou-se o resultado da primeira parte, com 2-0 a favor do Elvas, mercê de um novo golo, obtido por Patalino depois de belo trabalho de Vieira.

O jogo recomeçou com animação, empenhando-se ambas as equipas na mudança do resultado.

Aos 2 minutos Patalino marcou o 3.º golo do Elvas e aos 17 minutos atirou de novo a contar. Passados 5 minutos, Fernando elevou o marcador para 5-0.

Os elvenses continuando a firmar nitida superioridade, marcaram mais dois golos, aos 41 e 42 minutos, por intermedio de Manuelito e Patalino.

O resultado final foi de 7-0 a favor do Elvas.

Olhanense, 4 -- Covilhã, 0

OLHÃO, 9.—(Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Jogo no Estádio Padinha. Assistência fraca. Os grupos:

Olhanense—Abraão; Rodrigues e Nogueira; Januário, Grazina e Loulé; Moreira, J. Paulo, Soares, Salvador e Carmo.

Sporting da Covilhã—Ramalhoso; Roqui e Pedro Costa; Szabo, Fialho e Leopoldo; Livramento, Diamantino, José Pedro, Tomé e Moutinho.

Arbitro—José Serandezes, de Lisboa.

O pontapé de saida pertence aos visitantes que descem até junto de Abraão, mas sem perigo. Seguidamente os algarvios aproximam-se das redes de Ramalhoso e aos 6 e 7 minutos, respectivamente, Soares e Carmo, por precipitação, perdem duas optimas ocasiões de marcar.

Em iniciativa pessoal, Salvador interna-se e Roqui, indo ao seu encontro, comete «grande penalidade». Salvador transforma o castigo, fazendo 1-0.

Os covilhanenses não sentem o toque e voltam ao ataque. Mas aos 17 minutos os algarvios, numa jogada pela direita, obtêm o seu segundo tento, por Soares, de cabeça.

Aos 25 minutos Leopoldo, de cabeça, atirou bem, mas Abraão, atento, defende com segurança. Os visitados descem até Ramalhoso que sai á jogada escapando-se-lhe o esférico. Salvador, oportuno, interveio e atirou a contar, sem que Roqui e P. Costa, que haviam substituido Ramalhoso nas redes, conseguissem evitar o terceiro tento dos algarvios.

Depois de Salvador ter desperdiçado uma grande penalidade o intervalo chegou com 3-0, a favor dos locais.

Na segunda parte os visitantes actuaram melhor e impressionaram pelo seu jogo correcto, energia e apego á luta. Só por manifesta falta de sorte lhes não foi possível reduzir o «score» com que foram derrotados.

Ramalhoso sobressaiu, pela noção exemplar de amor clubista. Apesar de magoado, desde os primeiros instantes, permaneceu no seu posto.

O Olhanense, após meia hora de jogo estabeleceu-se no campo adversário e, em consequência, aos 38 minutos J. Paulo aumenta a vantagem para 4-0.

Ramalhoso foi substituido, antes por Fialho. E o final chegou sem mais golos: Olhanense, 4-Sp. Covilhã, 0.

Guimarães, 1 -- Boavista, 1

PORTO, 9 *(Pelo telefone directo á nossa Redacção).*—Jogo no campo do Bessa perante regular assistência.

Os grupos:

Boavista: Carlos; Fernando e A. Caiado; Garcia, Serafim e Ramos; Luzia, Armando, Passos, Caiado e Barros.

Vitória (G.): Machado; Ferreira e Costa; Armando, Curado e Silva; Franklim, Rebelo, Teixeira da Silva, Teixeira e Custódio.

Arbitro: Vale Ramos, de Aveiro.

Assiste o seleccionador nacional, dr. Armando Sampaio.

Com o vento a soprar rijo e favorável aos locais, estes atacaram logo de início, de modo que obrigaram Machado a efectuar algumas defesas. Os vimaranenses, em lances individuais, contra-atacaram, por vezes.

Aos 15 minutos, um deslise de Carlos, guarda-redes do Boavista, ia sendo fatal. Os portuenses voltaram ao comando do jogo e Barros, aos 19 minutos, rematou com perigo, levando a bola a esbarrar no poste.

A vantagem dos portuenses continuou até á meia hora e depois o Vitória deu melhor réplica, de maneira a estabelecer equilibrio.

Aos 38 minutos, Rebelo rematou com perigo e Carlos desviou para canto. Perto do intervalo, incitado pelo publico, o Boavista atacou com intensidade, obrigando a defesa adversária a conceder alguns cantos.

Todos os esforços do Boavista foram inuteis porque o intervalo chegou e o resultado de 0-0 mantinha-se.

Após o intervalo, o Vitória de Guimarães teve uma série de ofensivas á baliza de Carlos, que se salientou nalgumas defesas dificeis.

O Boavista, depois, entrou a dominar, mas sem resultado prático, devida ao mau remate dos avançados.

Digno de menção o bom trabalho do trio defensivo dos vimaranenses, com saliencia para Costa.

A' meia hora, voltou a haver equilibrio e o desafio tornou-se mais animado pelo entusiasmo posto na luta.

Aos 34 minutos, o Vitória teve um ataque pela direita, conduzido por Rebelo, que rematou a um canto, sem defesa possivel. O Boavista não desanimou e lançou-se energicamente ao ataque e Passos conseguiu empatar. A legalidade da jogada foi contestada pelos visitantes, mas o arbitro depois de consultar o juiz de linha, validou o tento.

O jogo redobrou de interesse, num despique entusiasta, mas o fim chegou com o empate a uma bola.

Classificação da 16.ª jornada

	Jogos	Golos	Pontos
Sporting...	16	65—18	28
Estoril	16	52—30	23
Belenenses	16	42—20	22
Benfica	16	34—22	20
F. C. Porto	16	32—23	19
Sport. de Braga ...	15	23—27	16
Olhanense	16	34—29	15
Atlético	16	32—47	15
V. Guimarães... ...	16	25—29	14
Elvas...	16	29—29	13
Lusitano...	16	16—35	11
Boavista...	16	24—58	10
V. Setubal	16	15—39	9
Sport. da Covilhã..	15	17—34	7

A PROXIMA JORNADA

O campeonato prossegue de hoje a oito dias, com os seguintes encontros, a disputar nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar: Lusitano-Estoril, Sporting-Elvas, Atlético-Boavista, Vit. Guimarães-Braga, Porto-Olhanenses, Covilhã-Belenenses e Setubal-Benfica.

Campeonato da II Divisão

Oriental, 2—Portimonense, 2

(a 5 minutos do fim)

Arroios, 0—Almada, 0

Famalicão, 7—Viseu, 1

Academica, 2—Oliveirense, 1

C. U. F. do Barreiro, 5-Desportivo de Beja, 1

Em andebol

o Sporting ganhou a «Taça Acácio Rosa»

No campo da Aliança, perante bastante publico, realizou-se hoje a final da taça «Acácio Rosa», instituida em homenagem a este director de «Os Belenenses». Ficou vencedora a equipa leonina, tendo o golo da vitória sido marcado no início do segundo prolongamento.

O jogo foi disputado com bastante dureza e as decisões da arbitragem nem sempre foram acertadas.

Alinharam pelo Benenenses: Délio; Natividade e Coelho; Matos Lopes, Valério e Macara; Ceia, Pimenta, João Mendes, Marreiros e Nascimento.

Pelo Sporting: Evaristo; Mira e Vital; Mimoso, Lanceiro e Nunes; Vidal, Pereira de Sousa, Tomás, Salgueiro e Leonel.

No 1.º tempo a equipa dos «azuis» realizou uma melhor exibição jogando quase sempre ao ataque, tendo visto um golo mal anulado pelo árbitro e terminando em vencedor por um golo marcado por Marreiros, de grande penalidade.

Ao iniciar-se a segunda parte, na marcação de um livre, a meio minuto de jogo, Tomás de Macedo empatou. Aos 15 minutos, o extremo-direito dos «azuis» fez 2-1 e aos 22 minutos, também em resultado da marcação de outro livre, Tomás de Macedo voltou a igualar.

Antes do final, Nascimento conseguiu bater Almasqué, que entrara a substituir Evaristo, mas o árbitro anulou o golo.

Como o jogo terminasse com os dois grupos empatados a 2 bolas, houve um prolongamento de 20 minutos, durante o qual foram expulsos do campo Natividade e Pereira de Sousa.

Como o resultado não se tivesse modificado foi necessário recorrer a novo prolongamento de 10 minutos, que não chegou a seu termo, em virtude de Tomás de Macedo, aos 3 minutos, ter obtido o golo necessário para que o Sporting ficasse vencedor.

Taça «24.º Aniversário»

Antes da final da taça «Acácio Rosa» jogaram no mesmo campo a equipa de «Os 13» e uma mista do Sporting para disputa da taça «24.º Aniversário», de «Os 13».

Ao intervalo, «Os 13» venciam por 7-1; mas, na 2.ª parte, o misto do Sporting, reduziu a diferença para 7-4. A taça foi entregue a Matos Moura, capitão do grupo vencedor, que por sua vez a entregou ao dr. Oliveira Martins, que capitaneava a equipa adversária.

foi parar ao Torel

8.º—Por ocasião dos balanços e nas épocas legais, a escrita tem estado á disposição do Pedrosa, que recebeu os balanços de 1945 e 1946, tendo sido os desses anos elaborados com a presença do Pedrosa e para a aprovação de contas se convocaram nada menos de três Assembleias Gerais, tendo sido as contas aprovadas e contra as deliberações o Pedrosa não recorreu aos processos competentes.

9.º—Em virtude de lançamentos irregulares feitos na escrita de 1945 pelo Pedrosa, inventariando mercadorias no valor de 148.776$06 do ano seguinte, houve de se reduzir o inventário ao seu real valor, passando os lucros do balanço a 310.447$35.

10.º—A operação da venda no valor, segundo diz o Pedrosa, de 1.486 contos feita em 1947 na Feira Popular é tão fantastica que os conhecedores do negócio facilmente lhe notarão a falta de verdade. Mas se fosse exacta, o que se concluiria da intervenção directa do Pedrosa nos stands da Fábrica de Chocolates «A Colonial L.da», na dita feira no ano de 1945, em que apenas se apurou um lucro de 67.060$60? Mas o que é facto é que todas as saidas de mercadoria para a feira no ano de 1947 se acham devidamente escrituradas e lançadas em Caixa.

11.º—Como a Sociedade não tem guarda-livros permanente, por uma questão de economia, o que faz a escrita, por vezes, leva para sua casa. como é corrente, os elementos de que carece. Em poder do actual guarda-livros apenas a Policia apreendeu os Memoriais em uso do ano passado e os elementos para os lançamentos do corrente.

12.º—Apesar de todos os embaraços causados assim pelo Pedrosa, a fábrica tem sido melhorada e modernizada, tanto em edificios, como em maquinaria, sendo prospera a situação comercial e financeira da Sociedade, como a própria escrita demonstra.

Pela Fábrica de Chocolates «A Colonial, L.da»,
O gerente,
Augusto Antunes

Desporto corporativo

Campeonatos Nacionais de Futebol e Basquetebol

Continuaram esta manhã, nos campos de Belem, da Policia, de Chelas, do Estadio Nacional e da Mouraria, respectivamente, com a efectivação da 7.ª e 1.ª jornadas, os Campeonatos Nacionais de Futebol e Basquetebol.

Os resultados verificados foram os seguintes:

Banco Nacional Ultramarino faltou averbando, por isso, vitória o G. D. da Panificação (2-B); Aeronautica Civil, 2-Hotel Imperio, 0 (2.ª A); A. Pessoa, 4-Omes, 1 (2.ª B); F.ª de Louça da Sacavem, 2-Contraplacado Severo, 1 (2.ª B); H. Vaultier, 2-Lusalite, 0 (1.ª cat.ª); C. T. T., 2-Profissionais de Cinema, 1 (1.ª cat.ª); Tornearia de Metais, 5-Azevedo e Pessi, 2 (2.ª C.); Sanitas, 11-Banco Fonsecas, 1 (2.ª B); Instituto Pasteur, 7-C. P. Metalurgicos, 2 (2.ª C); Amadeu Gaudencio, 6-Prof. de Cinema, 1 (2.ª A); Hospitais Civis, 3-C. T. Corporativo, 1 (2.ª A).

Os resultados do campeonato de basquetebol foram os seguintes: G. A. Ind. Arroz, 8-C. T. T. 74 (Serie C); F.ª Louça Sacavem, 46-Banco Fonsecas, 31 (Serie C); Emp. Geral de Transportes, 7-Casa Hipolito, 29 (Serie C); F.ª Louça de Sacavem marcou pontos por falta de comparencia do grupo da Carris de Ferro.

EM 3 LINHAS

A sardinha entrada no País no consumo e na industria no ano passado atingiu 101 milhões de quilos; até Setembro deste ano não passou de 27 milhões.

///

Existem no País 25 «casas de pescadores», 41 bairros com 1406 casas, 9 escolas de pesca, 12 escolas primárias e 8 creches.

A propaganda de Norton de Matos

(Continuação da 1.ª pág.)

nação. Os antigos liberais portugueses, que há mais de um século firmaram no nosso País os direitos fundamentais do homem e do cidadão, escolheram esta terra e o entusiasmo do seu povo para nela se firmarem os principios basilares em que repousam aquelas liberdades que permitiram o avanço constante da nossa civilização e da nossa posição no Mundo. E agora, que perdemos quase totalmente essas garantias então conquistadas, ainda será o Porto que tomará, como em tempos passados, a vanguarda no combate que estamos a travar, para que, de novo, desapareça da terra portuguesa um regime tão contrário a todas as nossas tradições. E' com o pensamento bem atento no que acabo de recordar, que eu, altamente grato a todos os portugueses, lhes envio as minhas mais calorosas saudações».

O sr. dr. António de Macedo leu uma carta do prof. Azevedo Gomes, lamentando a sua ausência, assim como uma moção da comissão distrital do Porto, saudando o sr. general Norton de Matos.

Falou primeiro o sr. dr. Rui Gomes, em nome do sr. dr. Santos Silva, presidente da comissão distrital do Serviço de Candidatura. Saudou o sr. dr. Duarte Leite—o homem de ciência e de pensamento, que tem o seu nome ligado á primeira Republica.

O sr. dr. Rui Gomes afirmou a seguir que, apesar de não ser catolico, tinha orgulho na obra do Governo Provisorio de Republica, que dignificou altamente aquilo que na Igreja existe de misticismo autentico, numa afirmação constante de respeito pela pessoa humana e liberdades dos cidadãos.

«Aqueles que representam esse misticismo estão junto de nós. Trago o depoimento dum sacerdote exemplar, simultaneamente, homem de bem e culto».

O orador leu, então, uma carta do sr. padre João Baptista Vaz de Amorim, da freguesia de Farinheiros, Chaves ,em que aquele sacerdote afirma que, inspirado nos grandes principios cristãos, dá a sua inteira adesão em prol da candidatura do general Norton de Matos.

O sr. dr. Rui Gomes terminou declarando que estava convencido de que aquele comicio em que se encontravam reunidos o trabalho manual e o intelectual, faziam uma afirmação peremptoria do respeito pela dignidade humana.

Os outros oradores são os srs. dr. Teófilo Carneiro, dr. Berto de Melo, dr. Eduardo Ralha, eng.º Carlos Henriques e Fernandes Marinho.

Uma visita de jovens ao sr. general Norton de Matos

Ontem á tarde, algumas dezenas de jovens democratas, em representação de muitos outros de Lisboa e de todo o País, foram a casa do sr. general Norton de Matos cumprimentá-lo e afirmar-lhe a sua inteira e enérgica adesão á sua candidatura. Do grupo faziam parte os srs. José Jacinto Simões, Luís Baptista da Costa, António de Moura Dinis, António Cruz de Miranda, José Abreu, pianista Marques Ribeiro, José Martins da Fonseca, Eurico Vaz Santos, Manuel Silva Pereira, Orlando Vagueiro, João Xavier de Brito, eng. Alberto Castanheira, Armando Torres de Sousa, Eugénio Ruivo Tereno, Fernando Maia Lopes Correia, José de Vargas Pesseguero. Joaquim Gamboa Vaz, Sérgio Espadas Antunes, dr. Carlos Barral, Maria Luisa Lima e Costa, Carlos Wallenstein Teixeira, Luís Avelar de Aguiar, João Baptista da Costa, António Dias Pereira, etc., etc.

Falaram Sertório Marques da Silva, da Comissão Central dos Serviços da Candidatura, que acompanhou os seus camaradas durante a visita; e José Jacinto Simões, os quais asseguraram ao sr. general Norton de Matos o seu apoio á candidatura e ao que ela significa.

O sr. general Norton de Matos, ao responder, mostrou a sua convicção de que o acto eleitoral, a ser conduzido com toda a dignidade, não pode deixar de lhe ser favorável, e, alegrando-se com o espirito democrático da juventude, exortou-a á continuidade dos seus esforços para a construção duma sociedade livre e consciente no Portugal de ámanhã.

Em seguida, os visitantes apresentaram saudações ao sr. prof. Mário de Azevedo Gomes, protestando-lhe as suas intenções da mais denodada colaboração.

Uma sessão promovida pelos estudantes

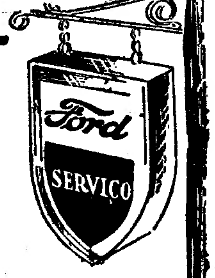
Realiza-se hoje, pelas 21 horas, na Sociedade Musical «Alunos de Alves Rente», na Rua da Junqueira, 204, uma sessão publica promovida pela comissão eleitoral Universitária de Lisboa. Usarão da palavra os seguintes estudantes universitários: Maria José Leão, Carlos Alberto Plácido e Sousa, Fernando Pulido Valente, Joaquim Angelo Rodrigues, Mário Ruivo e Oscar Sidónio Penedo.

A sessão de amanhã

E' amanhã, pelas 21 horas, na Voz do Operário, sob a presidência do sr. general Norton de Matos, que se realiza a sessão promovida pela Comissão Central dos Serviços de Candidatura do sr. general Norton de Matos. Usarão da palavra os srs. prof. Mário de Azevedo Gomes, prof. dr. Barbosa de Magalhães, dr. Luís da Camara Reys, D. Maria Palmira Tito de Morais, dr. Pedro Pitta, dr. Jacobetty Rosa e prof. Rui Grácio.

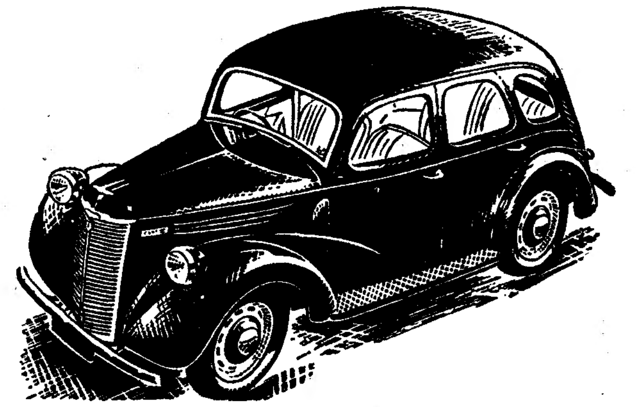
PREFECT

O carro utilitário perfeito



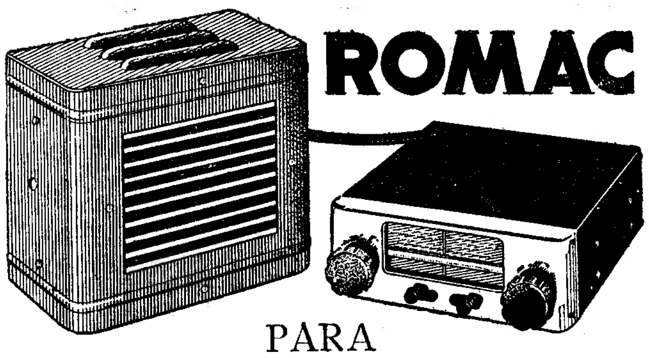
Duradouro e económico

Sem compromisso para V. Ex.ª, o Concessionário Ford mais próximo oferece-lhe uma demonstração



APOIADO PELO SERVIÇO FORD

CHEGOU NOVA REMESSA



ROMAC

PARA

AUTOMOVEL

O aparelho mais perfeito até hoje apresentado ao público

ONDAS CURTAS

16 a 51 METROS

ONDAS MÉDIAS — 197 a 560 metros
6 válvulas — 2,5 watts potência — Consumo 5 amp.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL:

RADIO-LUX, L.da

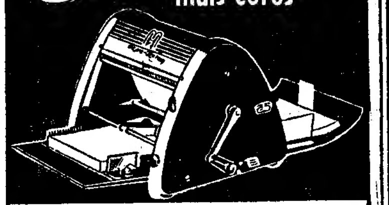
R. Jardim do Regedor, 19, 1.º — LISBOA — Telefone 29627

AGENTES:
NO PORTO-INVICTA — Rua Santa Catarina, 308
COIMBRA — A. B. DUARTE — Rua da Sofia
FARO — Rádio Farense
CASTELO BRANCO — Lucio Ribeiro da Costa
GUARDA — Fausto da Costa Mamede
LAGOS — José Borba Martins
LEIRIA — Henrique Vieira, Electro Central
OLHÃO — Rádio Reparadora do Sul
VISEU — Auto-Viseu, Ld.ª
FIGUEIRA DA FOZ — António Maria de Oliveira
NAZARÉ — Aires de Sousa Borges
COVILHÃ — João dos Santos Luís
ALCANENA — Gracio Mengo & C.ª

Rex-Rotary

OS DUPLICADORES DA ACTUALIDADE

para cópias impecáveis a uma ou mais côres



VÁRIOS MODÊLOS À ESCOLHA

DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO

REPRESENTANTE: **M. SIMÕES JÚNIOR**
Rua da Conceição, 46-48-50 — Tel. 3 0306 — Lisboa

AGENTES NO NORTE: SIDANORTE, L.da — R. Santo António, 208 - Tel. 25582 PORTO
AGENTES NO CENTRO: AGÊNCIA COMERCIAL DO MONDEGO L.da — Avenida Sá da Bandeira, 2 — COIMBRA
AGENTES NO ALGARVE: AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, L.da — Rua de Santo António, 59 - Tel. 76 - FARO

Sociedade Geral

para **S. Vicente, Praia** e **Bissau**

(via Leixões)

Recebe carga na Doca de Alcântara o

Navio-motor **"Alexandre Silva"**

nos dias 12, 13 e 14 para sair a 16

Trata-se:

em Lisboa: R. do Comércio, 39 - Telefone 30551
no Porto: R. Sá da Bandeira, 82 - Telefone 27363

VIVENDA — VENDE-SE — Ocasião unica

Por transferência do proprietário para o estrangeiro, situada no Bairro de Nossa Senhora da Saude no Monte Estoril, apenas a 900 m. da Estação. Vertente norte com ar da serra, recomendavel especialmente para crianças debeis que se cansam com o ar do mar continuo, asmáticos, etc. Casa ampliada e completamente modernizada, boa construção com 20 divisões, 3 casas de banho, etc. Por urgência, qualquer acordo verbal com o primeiro sinal terá que ser feito até 20 de Janeiro de 1949, pois, caso contrário, será alugada. Preço: 485.000$00. Aceitamos colaboração de agências. Para todas as informações dirigir-se a Henrique Mantero—R. 1.º de Dezembro, 101, 3.º — Telef. 21514.

APRENDA RADIO

O meu Curso Teorico Prático por correspondencia oferece-lhe:
Ferramental, Laboratório Portátil e Material para montar vários aparelhos.
Peça o folheto **grátis**, ilustrado e colorido ao: **Apartado 81 Norte. Lisboa**

Mobilias tipograficas
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61, (ao Camões).

Candeeiros

Apliques e velas, molduras, misulas, talha rica, móveis com embutidos, etc., vende o fabricante—Rua Arco da Graça, 12. Tel. 29619.

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

MOTORES

«DIESEL» A OLEOS PESADOS
3 a 5 CV — 13.000$00
6 a 10 CV — 21.500$00

Petter

E A PETROLEO
2, 3, 4, 7,5 e 9 CV.

ENTREGA IMEDIATA

Distribuidores para o Sul do País

ALFREDO ALVES & C.A, F.os

e FABRICA VULCANO & COLARES (encorp em 1945).

LISBOA | R. Academia Ciências, 5—P. A. B. X.31710-18-19
Boqueirão do Duro, 38—Telef. 64768

✝

Henrique Soares Cardoso Barbosa

Missa 1.º aniversário e Agradecimento

Sua familia manda rezar uma missa por sua alma, amanhã, segunda-feira, 10, ás 11 horas, na igreja de Santos-o-Velho, agradecendo desde já a todas as pessoas que tiverem a amabilidade de assistir, bem como pedem desculpa de alguma falta involuntária que tivesse havido nos agradecimentos a quando do seu falecimento.

Quando o frio aperta...

nada mais cómodo...
nada mais simples...
nada mais económico...
do que um saco de água quente

ORION

NÃO SÃO OS MAIS CAROS...

Custam 45$00 os maiores e 40$00 os médios

... e são os melhores
fabricados em borracha natural da mais alta qualidade

A VENDA EM:

Júlio Gomes Ferreira, L.da
R. Ouro, 166
Arameiro dos Restauradores
Pr. Restauradores, 64
Moutela, L.da
R. Palma, 166
Favorita do Parque
R. Sampaio Pina, 11
Farm. Soares
Av. Álvares Cabral, 11
Farm. Jaime da Costa
R. Conde Redondo, 70
Farm. Judith Nogueira
R. Creche, 4
Drog. A. S. Gonçalves
Av. Presidente Wilson, 82
Drog. A. Telles
R. Saraiva de Carvalho, 186

MAIS DE MIL!...

Zambrenes, Gabardines e Sobretudos para Homem e Criança

GRANDE SORTIDO EM CASIMIRAS

Descontos consideráveis aos revendedores

Só nos

Grandes Armazens do Norte

Rua de S. Nicolau, 1-3
(vulgo Largo dos Torneiros)

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável até ámanhã, segundo previsão do Serviço Meteorológico Nacional:

No Continente—Regiões Norte e Central: ceu limpo, por vezes com algumas nuvens; vento L-NL, bonançoso a moderado; visibilidade boa; temperatura estacionária. Região Sul: ceu limpo; vento fraco variável; visibilidade boa; temperatura estacionária.

Na Costa—Zonas Norte e Central: ceu limpo, por vezes com algumas nuvens; vento L-NL, bonançoso a moderado; visibilidade boa; mar chão a encrespado. Zona Sul: ceu limpo; vento fraco variável; visibilidade boa; mar chão a encrespado.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 12º,1; minima, 6º,5.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 17º,3; minima, 13º,3.*

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—A's 18, fados e guitarradas; 18 e 15, cançonetas; 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, o compositor da semana: Debussy; 20, reportagem da inauguração da Exposição de Obras Publicas; 20 e 15, musica de filmes; 20 e 35, «Domingo desportivo»; 20 e 45, zarzuela; 21, «Domingo sonoro» e desdobramento:

Ribatejo—A's 21 e 30, transmissão da sessão de encerramento das conferências da União Nacional; 22 e 15, musica sinfónica; 22 e 30, teatro radiofónico; 23, guitarradas; 23 e 20, danças; ás 0, encerramento.

Barcarena—A's 21 e 30, musica de tecla; 21 e 45, musica sinfónica e coral-sinfónica; 22 e 30, «Uma pintura do mestre da «Virgo inter virgines», palestra; 22 e 45, musica sinfónica; 23 e 30, ópera; 23 e 50, junção de emissores e fecho.

RADIO CLUBE—A's 19, programa infantil; 19 e 45, danças; 20 e 10, desporto; 20 e 30, musica portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, fantasia; 22, eventual; 22 e 15, «Rescaldo da semana»; 22 e 30, pedidos; 23, ópera; ás 0, danças; ás 0 e 45, jornal; á 1, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, eventual; 19 e 50, crónica desportiva; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, musica variada; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, musica religiosa; 22 e 45, musica ligeira; 23 e 40, desporto; 23 e 45, musica francesa; ás 0, encerramento.

DE LUTO

Julio de Oliveira Barroca

Faleceu hoje, no hospital de D. Estefania, o distinto profissional da Imprensa Julio de Oliveira Barroca. Era um reporter de grandes qualidades, que desempenhou sempre com muita proficiencia todas as missões que lhe confiavam. Trabalhou em vários jornais, nomeadamente, na «Imprensa da Manhã», «Imprensa Nova», «Imprensa de Lisboa», e no «Diário de Noticias», onde se encontrava há vinte e cinco anos. Julio de Oliveira Barroca, que tinha 54 anos, era casado, e deixa duas filhas.

O seu funeral realiza-se amanhã, a hora ainda não determinada.

António Artur Montenegro Lobo

Faleceu o sr. António Artur Montenegro Lobo, de 67 anos, oficial do Exército, natural de Vila Viçosa, casado com a sr.ª D. Ludovina do Carmo Alves Carmelo Lobo e pai do sr. dr. Joaquim Carmelo Lobo. O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 12 horas, da Rua do Quatro de Infantaria, 92, 1.º, para jazigo no cemitério da terra da sua naturalidade.

SUFRAGIOS

António Sardinha

Mandada dizer por um grupo de amigos, celebra-se ámanhã na igreja dos Mártires, ás 12 horas, missa por alma de António Sardinha, para assinalar o 24.º aniversário do seu falecimento.

AQUECIMENTO CENTRAL
ENG. J. NUNES CORREIA
Rua do Alecrim, 29
Telef. 30901/4

RESTAURANTE CLEMENTINO
Cozinha genuinamente portuguesa. E' sempre o preferido por quem gosta de comer bem. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º—Tel. 24669.

Vinhos da Quinta de Aguieira
«Conde de Agueda»
Mundialmente conhecidos
Unicos distribuidores:
Est. J. Paulino d'Almeida, Ld.ª
MONTE ESTORIL
Tel. Est. 68

António Artur Montenegro Lobo

FALECEU

Ludovina do Carmo Carmelo Lobo, Joaquim Carmelo Lobo e Inácia Rosado Lobo participam a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento do seu querido marido, pai e sogro, cujo funeral se realizará amanhã, da Rua Quatro de Infantaria, n.º 92, pelas 12 horas, em auto funebre para o seu jazigo no cemiterio de Vila Viçosa, onde deverá chegar ás 16 horas.

AGENCIA BARATA

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO M—Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58181); Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58027); Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91 (Tel. 73728); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79390); Ascenso—Bairro da Encarnação, Rua 19; Bentosinho—Av. de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Tel. 74920); Avenidas (Das)—Av. da Republica, 27-A (Tel. 42532); Figueiras—Av. do Marquês de Tomar, 20 (Tel. 44995); Palma—Avenida do Duque de Avila, 25-31 (Tel. 47088); Oliveira Viegas—Rua de Viriato, 27-27-A (Tel. 48966); Ducal—Avenida do Duque de Loulé, 19 (Tel. 48946); Vieira Borges—Rua de Alexandre Herculano, 28 (Tel. 40536); Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80 (Tel. 60280); Imparcial—Rua do General Taborda, 28 (Tel. 41031); Porfirio—Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 63349); Lapa (Da)—Rua dos Navegantes, 10 (Tel. 61734); Aurélio Rego—Calçada da Estrela, 139 (Tel. 61758); Aires da Silva—Rua da Esperança, 17 (Tel. 60913); Pinheiro—Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61867); Bairrão—Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321); Correia de Azevedo—Rua de Luís de Camões, 48 (Tel. 38625); Lidia Almeida—Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 37318); Costa, Suc. (Gonçalves)—Rua de Bartolomeu Dias, 63; Olivais (Dos)—Rua Alves de Gouveia, 19; Grijó— Rua do Grilo, 25 (Tel. 39144); Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Vitalis—Rua de Morais Soares, 66-A (Tel. 48011); Pais—Rua de Carvalho Araujo, 156 (Tel. 73965); Aliança—Av. do Almirante Reis, 145 (Tel. 50487); Romano Baptista—Rua de Passos Manuel, 6 a 10 (Tel. 50593); Matos—Rua de Alvaro Coutinho, 10 (Tel. 40471); Central da Penha—Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Progressiva—Rua de St.ª Marinha, 18 (Tel. 27929); Pereira, Suc.—Rua do Paraiso, 98-100 (Tel. 25124); S. Marçal—Rua de S. Marçal, 100 (Tel. 25318); Modelar—L. do Dr. A. S. Macedo, 30 (Poço-Novo) (Tel. 27896); Pinharanda—Rua da Rosa, 94-96; Galénica—Rua das Pretas, 12-14 (Tel. 22588); Durão—Rua Garrett, 90-92 (Tel. 24166); Silmar—Rua de S. Lázaro, 128 (Tel. 42829); Avelar—Rua Augusta, 225 (Tel. 23977).

MARINHA MERCANTE

Para Nova York, seguiu hoje, de avião, o sr. Armando Ribeiro da Cunha, director da Tagus Navigation Company, que, em S. Francisco da Califórnia, assistirá á entrega do barco «Hilo», adquirido por aquela empresa para as carreiras do Mediterraneo. Acompanham-no, além de sua esposa e filha, alguns oficiais da companhia, devendo os tripulantes seguir viagem, tambem de avião, na próxima semana.

—Procedente da Madeira e dos Açores, chegou hoje ao Tejo o paquete «Carvalho Araujo», com 250 passageiros. Vieram também, para cumprir pena maior, os reclusos José Serrão de Sousa, João de Sousa Garcês, condenados no Tribunal do Funchal por crime de furto.

Visita ao Liceu de Pedro Nunes

dos sócios da Liga Operária Católica

Visitaram hoje o Liceu de Pedro Nunes numerosos sócios da Liga Operária Católica, que percorreram demoradamente todas as instalações daquele estabelecimento de ensino.

CARTÃO DIPLOMATA
O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL - Gravador - Rua Nova do Almada, 64 - LISBOA. A casa que melhor trabalha

Vinhos de Monção
CÊPA VELHA
ALVARINHOS
Únicos distribuidores:
EST. J. PAULINO D'ALMEIDA, LDA.
MONTE ESTORIL TEL. EST. 68

As emissões da Oposição em Rádio S. Mamede

Do Secretariado Nacional da Informação recebemos o seguinte comunicado:

«O comunicado dos encarregados da propaganda radiofonica da candidatura do sr. general Norton de Matos e que foi publicado no «Diario de Lisboa» de ontem, contém, em resumo, as duas acusações seguintes:

a)—O S. N. I. dificultou o inicio das emissões;

b)—O S. N. I. *exigiu* metade do periodo das emissões para a propaganda da candidatura de Sua Ex.ª o Marechal Carmona.

Como nenhuma das acusações é verdadeira, vê-se este Organismo obrigado a desmenti-las para o que relata os factos que a seguir se expõem.

a)—Em 6 do corrente, o Secretario Nacional da Informação, sr. Antonio Ferro, antes de ausentar-se para o Porto, deu instruções ao chefe da redacção dos serviços de Imprensa e Rádio do S. N. I., dr. Antonio Martins da Cruz, no sentido de ser atendido, com todas as facilidades que a lei permitisse, o pedido que, pelo telefone e nesse mesmo dia, lhe havia feito um secretario do sr. general Norton de Matos, para que fossem dispensados de censura prévia os textos dos programas a radiodifundir, no emissor «Rádio S. Mamede», pelos serviços de Propaganda da candidatura do sr. general Norton de Matos.

Nesse mesmo dia, cerca das 18 horas, em 6 portanto, um secretario do sr. general Norton de Matos telefonou ao chefe da Redacção do S. N. I. a informar-se da decisão que houvesse sido tomada.

Atendeu-o o dr. Martins da Cruz, que, ao contrário do que no comunicado da Oposição se afirma, se encontrava no seu posto e informou-o que não lhe era possivel dispensar a censura prévia dos textos a radiodifundir, em face das normas superiormente estabelecidas. Esclareceu-o, porém, de que seriam concedidas todas as facilidades á propaganda da candidatura do sr. general Norton de Matos e de que os textos seriam examinados com a máxima amplitude, tal como fora superiormente recomendado.

Nesse mesmo telefonema, o secretario do sr. general Norton de Matos avisou o chefe da Redacção do S. N. I. que enviaria, ainda nesse dia, 6, o texto do primeiro programa.

Não o enviou, porém, e se o acto atrasou as emissões da Oposição é obvio que não pode atribuir-se ao S. N. I. a responsabilidade de tal, ao contrario do que se lê no referido comunicado.

Em 7 do corrente, recebeu-se no S. N. I. um telefonema da parte dos serviços da Propaganda da candidatura do sr. general Norton de Matos—e que o dr. Martins da Cruz não pôde atender, por o telefonema ter sido feito antes do meio dia e a Redacção do S. N. I. abrir ás 14 para fechar ás 20 horas. Alguns dos encarregados da propaganda radiofonica da candidatura do sr. general Norton de Matos bem no sabiam, mas dava efeito escrever que o telefonema não tinha sido atendido nas horas do serviço dos funcionarios publicos, embora fosse preciso sacrificar a honestidade intelectual...

Novo telefonema ás 15 e 30. Desta vez atendido por um dos redactores do S. N. I. que informou o secretario do sr. general Norton de Matos que o chefe da Redacção se encontrava em serviço na Presidencia do Conselho. Novo telefonema cerca das 18 horas—e o chefe da Redacção do S. N. I. informa que reduzirá para o que lhe for possivel o tempo exigido pelas disposições legais para a entrega dos textos destinados á censura.

Cerca das 20 horas deste dia foi entregue no S. N. I. o texto do 1.º programa que foi devolvido com a respectiva aprovação, cerca das 22 e 30!

Onde estará a demora e a má vontade que o comunicado da Oposição atribuiu ao S. N. I.?

b) E passa-se á segunda acusação: o S. N. I. *exigiu* 50 % da duração dos periodos da emissão em rádio de S. Mamede.

Nada há de menos exacto—aliás a Oposição parece fazer gala nestas inexactidões...

Em 6 do corrente, o sr. J. Costa Pais, proprietário e director de Rádio S. Mamede, comunicava verbalmente ao chefe da redacção do S. N. I. que passaria a radiodifundir programas de propaganda da candidatura do sr. general Norton de Matos. Foi-lhe respondido que o S. N. I. nada tinha a opôr. Ali mesmo, o sr. J. Costa Pais ofereceu *sem que lhe fossem solicitados*, note-se bem, 50 % da duração de todos os seus periodos de emissão para os programas do S. N. I. O chefe da redacção do S. N. I. agradeceu, mas pediu a confirmação por escrito.

Efectivamente, ás 16 horas de 7 recebia-se, no S. N. I., o ofício n.º 1.783 de Rádio S. Mamede, em que podia ler-se: «Estou igualmente e incondicionalmente ao vosso dispor; 50 % de cada periodo das nossas emissões podem ser ocupadas pelos vossos serviços».

Como pode a Oposição vir declarar que o S. N. I. exigiu pelo telefone metade da duração das emissões logo que em Rádio S. Mamede foi anunciada a emissão da Oposição cerca das 20 horas desse dia?

A falta de verdade nunca tem defesa, nem mesmo em eleições.

Resta esclarecer as razões que levaram Rádio S. Mamede a retirar o apoio que dera á candidatura do sr. general Norton de Matos.

E vamos extraí-las das actas das reuniões dos postos centralizados, de que foi fornecida cópia ao S. N. I.

Em 1939, quando os postos centralizados nada tinham que ver com o S. N. I., resolveram eles não ventilar nos seus programas materia política ou religiosa. Em 1942, a quando das eleições presidenciais, mantiveram de comum acordo essa decisão; em 1945, nas eleições para deputados da Assembleia Nacional, fizeram outro tanto; só agora Rádio S. Mamede, depois de insistentemente solicitado pela Comissão pró-Candidatura do sr. general Norton de Matos, conforme declara em oficio dirigido ao S. N. I., infringiu o compromisso assumido.

Sabedores disto, os postos centralizados reuniram com a assistência do sr. fiscal do Governo a fim de decidirem se deveriam continuar a manter a atitude de sempre ou se entrariam na propaganda da eleição presidencial. O proprietário e director de Rádio S. Mamede não pôde comparecer, apesar de convocado. Note-se que o S. N. I. é totalmente estranho a tal reunião. Nela se decide por unanimidade manter a posição em que de comum acordo se assentara nas eleições anteriores. Interrompida a reunião, continuou mais tarde, já com a presença do proprietário e director de Rádio S. Mamede. Para salvaguardar a sua posição junto dos serviços de propaganda da candidatura do sr. general Norton de Matos, chegou a pedir que lhe fosse proibido fazer as emissões. Tendo-lhe sido notado pelo sr. fiscal do Governo que as emissões não lhe podiam ser proibidas e que ele podia, portanto, fazê-las se assim o quisesse, o proprietário e director de Rádio S. Mamede, depois de considerar as vantagens que para os postos centralizados advinham da sua abstenção na propaganda eleitoral, decidiu retomar o compromisso anterior, acrescentando, porém, que dedicaria uma emissão á propaganda da candidatura do sr. general Norton de Matos, em face da atitude que assumira para com a respectiva comissão.

Sem coacções nem do S. N. I.—que nenhuma intervenção teve no assunto—nem do sr. Fiscal do Governo que lhe deixou toda a liberdade para decidir—e nem outra coisa podia fazer—o director e proprietário de Rádio S. Mamede resolveu retirar a permissão que concedera relativa á propaganda radiofónica da candidatura do sr. general Norton de Matos.

A coacção, se a houve, foi apenas a democrática persuasão da maioria que, por sete votos contra um, votou a abstenção.

No comunicado da Oposição publicado no «Diário de Lisboa» de ontem se afirma, aliás, não ter sido o S. N. I. quem proibiu as emissões em Rádio S. Mamede, mas sim ter sido o director deste emissor quem voltou a concordar com a decisão em que haviam assentado todos os postos, inclusive Rádio S. Mamede».

GABARDINES
IMPERMEAVEIS e SOBRETUDOS
O melhor sortido do País aos mais baixos preços
CASA INGLESA
EM LISBOA
RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)
NO PORTO
RUA DE SANTA CATARINA, 24
(Esquina da Rua Passos Manuel)

Novidade !...
ECHOPHONE Radio
O ÚNICO RÁDIO DE BAIXO CUSTO COM
DESDOBRAMENTO ELECTRICO DE ONDAS

A aviação americana procura ter em 1952 o domínio aéreo

WASHINGTON, 9.—O secretário da Aviação, Stuart Symington, publicou o relatório sobre os serviços do seu departamento durante o ano passado. Nesse documento diz-se que «o país já não dispõe de muito tempo para adquirir os meios necessários á garantia da sua própria protecção».

O Secretário da Aviação renova o pedido ao Congresso para que aprove o seu programa de criação de 70 grupos aéreos, e faz várias recomendações com vista a que os Estados Unidos «alcancem em 1952 o domínio aéreo». O programa contém entre outros os seguintes pontos:

Criação duma rede de aparelhos de «radar», que serviria para dar alarme rápido de qualquer ataque aéreo e assim se proceder á mobilização oportuna dos meios de defesa.

Substituição dos aviões antigos em serviço por outros de modelos mais recentes.

Criação dum grupo aéreo de grande raio de acção, «para abafar na gestação quaisquer ataques».

Manuetenção duma industria aeronáutica eficiente, eformação de mão-de-obra especializada suficiente.—(France Presse).

Agitação na Itália

entre os trabalhadores agrícolas

ROMA, 8—A agitação entre os trabalhadores, que se verifica especialmente na agricultura, alastrou hoje da provincia de Bari para a de Foggia. Em Cerignola, alguns milhares de trabalhadores agricolas desempregados também levaram a efeito uma manifestação publica. Para evitar incidentes, a Polícia ocupou pontos estratégicos desta ultima localidade.

Também houve incidentes em Brindisi, onde a Polícia dispersou uma manifestação de desempregados, havendo a lamentar uns quinze feridos sem gravidade. Chegaram á noite reforços de Polícia para garantir a ordem nesta cidade.—(France Presse).

PROTESTOS CONTRA A PRISÃO

do primaz da Hungria

DUBLIN, 9.—O episcopado irlandês enviou ao Governo hungaro uma mensagem de protesto contra a prisão do cardeal Mindszenty. O protesto «em nome dos bispos católicos da Irlanda» diz que o mundo exterior não acreditará nas acusações formuladas contra ele. «Conhece-se muito bem a sua acção como sacerdote patriota de destaque, que serviu o seu país fielmente e sofreu por ele, nos dias de provação». A mensagem é assinada por quatro arcebispos.—(Reuter).

JOGADORES DO VASCO DA GAMA

que não querem renovar os contratos

RIO DE JANEIRO, 8—Decididamente, o Vasco da Gama começou mal o ano de 1949. Nada menos de três dos seus melhores jogadores se recusaram a aceitar a quantia estabelecida pela direcção para a renovação dos contratos que expiraram em 31 de Dezembro. São eles Friaça, Augusto e Djalma, que em vez dos 96 mil cruzeiros que o clube vascaino oferece, querem 160 mil. Como se sabe, os contratos são assinados por dois anos. O S. Paulo e o Fluminense, entraram já em contacto com Djalma, sendo possivel que o excelente avançado se decida pelo clube carioca.—(L.).

PENITROL
PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS, GENGIVITES, LARINGITES, PIORREIAS, ETC.
GRIPES
Á VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

Mantém sempre como coisa sagrada a tua integridade

Usa sómente joias verdadeiras. GRANDE OURIVESARIA DA MODA, RUA DA PRATA, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

Viva tensão antibritânica no território israelita

por motivo da chegada de tropas britânicas à Transjordânia

TEL-AVIV, 9.—A capital israelita viu hoje a sua tensão aumentada depois de serem conhecidas as notícias de serem abatidos cinco «caças» da R. A. F. sobre a fronteira palestino-egipcia e de terem chegado tropas britanicas ao porto transjordano de Akaba. As acusações britanicas e as contra-acusações hebraicas foram consideradas pelos observadores como «uma guerra de nervos». A maior parte dos partidos tomaram uma atitude anti-britanica. A afirmação geral é de que a Grã-Bretanha «persiste em destruir Israel».

Um funcionário do Ministério dos Negócios Estrangeiros israelita confessou estar alarmado com os ultimos acontecimentos, que considerou como «muito infelizes». Um alto funcionário declarou pensar que a actual crise nas relações britanicas-hebraicas passaria, mas acrescentou que seria necessário que ambos os lados mostrassem as maiores restrições. Os sentimentos anti-britanicos nesta cidade alcançaram o auge depois da queixa britanica de que as tropas hebraicas tinham penetrado em território egipcio. Tem havido renovadas acusações de que a Grã-Bretanha está «a conspirar activamente com a Tranjordania para derrubar o Estado de Israel».—(R.).

Os israelitas dizem que foi sobre seu território a operação praticada pelas forças britanicas

JERUSALEM, 9.—O Governo israelita considera o envio das tropas britanicas para Akaba, segundo os termos do tratado anglo-transjordano, como «um acto definidamente hostil», segundo as informações provenientes de Tel Aviv chegadas hoje a esta cidade.

O correspondente diplomático do «Palestine Post» escreve na edição de domingo deste jornal que o Governo israelita tenciona apresentar o assunto ao Conselho de Segurança e frisa que a acção britanica surgiu como «um cruel golpe ás perspectivas de solução pacífica» na Palestina e como uma obstrução deliberada ás tentativas das Nações Unidas de encontrar uma fórmula de conciliação. Referindo-se aos cinco aviões britanicos abatidos, o correspondente diz que o primeiro ministro, David Ben Gurion, e o ministro dos Negócios Estrangeiros, Moshe Shertok, estão a estudar o incidente e espera-se que o Governo israelita envie um relatório sobre o assunto ao Departamento de Estado Americano. Esta nota protestará veementemente contra «a participação britanica», quer se trate de reconhecimento ou outros propósitos no que significa «actividade hostil contra Israel».

O correspondente do «Palestine Post» afirma que a operação britanica se realizou sobre território israelita, o que pode ser provado com a captura de um piloto da R. A. F. que, segundo o correspondente, «desceu bem dentro do território israelita». O seu avião, diz o correspondente, foi encontrado a oito quilómetros dentro do território israelita. O Governo de Israel frisará ao Conselho de Segurança, diz o correspondente, que a Grã-Bretanha não foi nomeada pelas Nações Unidas para actuar como observador no conflito actual da Palestina.—(Reuter).

Intensa actividade diplomática em Tel-Aviv

TEL-AVIV, 9.—O incidente que se produziu no sábado na frente do Negueve, em que quatro «Spitfires» e um «Tempest» foram abatidos por caças israelitas, deu lugar ontem a intensa actividade nos circulos diplomáticos de Tel-Aviv.

Assim, o enviado especial dos Estados Unidos, James Macdonald, que estava a passar alguns dias de repouso numa estancia balnear dos arredores da capital, interrompeu as suas férias, a pedido, segundo se julga, de Truman, para se informar junto do Governo israelita das circunstancias do incidente. Parece provável que durante a noite de sábado para domingo Macdonald tenha enviado um relatório á Casa Branca.

Pelo seu lado, Pavel Yershoc, ministro da U. R. S. S., apresentou um pedido de informações ás autoridades judaicas acerca do incidente e mandou já um relatório para Moscovo.

Nos circulos políticos israelitas declara-se que desembarcaram recentemente na Transjordania reforços britanicos e que o incidente de sábado prova as intenções da Inglaterra de intervir no conflito ao lado dos árabes. «Este pormenor—dizem—não pode passar despercebido ao Conselho de Segurança».—(France Presse).

Vai reunir-se o Conselho de Segurança

LAKE SUCCESS, 9.—Anunciou-se ontem que o Conselho de Segurança apreciará, provávelmente, na quarta ou quinta-feira, o relatório da comissão das Nações Unidas para a India e Paquistão. Essa comissão aprovou hoje por unanimidade o seu segundo relatório provisório ao conselho.—(R.).

Um protesto britanico

NOVA YORK, 9 — O representante israelita em Lake Success recusou-se a transmitir ao seu Governo um protesto britanico pelo ataque feito aos cinco aviões britanicos da R. A. F., que foram abatidos por aviões hebraicos, porque esse protesto não era endereçado ao «Governo de Israel». Sir Tenence Shone, representante britanico em Lake Success, entregou o protesto a Arthur Lourie, esta manhã, visto que a Grã-Bretanha ainda não reconheceu o Governo Provisório de Israel, e o seu Governo, por isso, não tem representante em Tel Aviv.

O representante hebraico aceitou primeiramente o protesto «como manifsetação de cortesia» e afirmou que o transmitiria a Tel Aviv. Foi mais tarde declarado, em seu nome, que o protesto era um pedido á «delegação hebraica» em Lake Success para transmitir o protesto ás «autoridades hebraicas em Tel Aviv» e, como tal, era inaceitavel.—(R.).

A Shell homenageou ontem

antigos funcionários que lhe prestam serviço há mais de 20 e 25 anos

Nas instalações do Clube Shell, á Rua do Crucifixo, realizou-se ontem mais um almoço de homenagem a antigos empregados que atingiram, ao serviço da Shell Company of Portugal, Ltd., 20 e 25 anos de dedicado trabalho.

Quis o sr. R. J. Smith, director geral da referida empresa no nosso País, distinguir tal homenagem com a sua presença. Assim, ladeado por funcionários superiores, a ela presidiu, e, num discurso em português, pôs em relevo merecido, o trabalho proficuo e leal dos homenageados a quem felicitou.

Ao almoço assistiram empregados das mais diferentes categorias, das instalações e escritórios da Shell de Lisboa e de outras terras do País, que perfaziam um total de 40 convivas.

O sr. R. J. Smith fez depois a entrega a cada um dos galardoados, entre os quais se encontrava o sr. Mehling, funcionário da gerencia da Companhia, de interessantes emblemas de ouro, distinção pelos bons serviços prestados.

Em nome dos homenageados falou por ultimo o eng.º sr. António Monteiro Gomes, que, em palavras tocadas de sinceridade, agradeceu á gerencia da Shell todos os beneficios que vem fazendo ao seu pessoal, bem assim a homenagem que lhes prestara. Brindou pelas prosperidades da Shell em todo o Mundo e pelas felicidades pessoais dos seus directores em Portugal.

Cantou em Paris

o barítono José Eurico Lisboa

PARIS, 9—O baritono português José Eurico Lisboa cantou pela primeira vez no sabado á noite perante o publico parisiense, tendo obtido um verdadeiro exito. Conduzindo com perfeita maestria e grande arte, conquistou o auditório com um programa que incluia os nomes de Haendel, Martini, Tchaikowsky, Rimsky Korsakoff, Cesar Frank, Schumann, Faure, Debussy, Ravel, Falla e os mestres portugueses Francisco de Lacerda, Viana da Mota, Artur Santos e Rui Coelho. Chamado quatro vezes, terminou pela «Cavatine» do Barbeiro de Sevilha.

Estavam presentes muitos crticos de arte e o consul geral, em representação do embaixador.—(France Presse).

Floïd
depois da barba
é refrescante e confortante

Desmente-se o boato de que a China procura a mediação para a paz

NANQUIM, 9 — Nos circulos autorizados desmente-se que o ministro dos Negócios Estrangeiros tenha formulado um pedido de mediação aos «quatro grandes» na guerra civil da China, durante conversações separadas que teve ontem á tarde com os embaixadores desses países. Segundo os mesmos meios, o ministro ter-se-ia limitado a informar que a politica do Governo chinês pende para a solução pacifica do problema comunista na China. Os meios autorizados acrescentam que o ministro teria tentado conhecer a opinião dos grandes perante esta politica, esperando, entretanto, que eles tomassem a iniciativa de propor a mediação.—(F. P.).

A luta em Tien-Tsin

TIEN-TSIN, 9.—As tropas comunistas avançaram hoje até três quilometros da grande cidade industrial de Tien-Tsin com a ocupação da área oriental do Arsenal. O Q. G. da guarnição, ao admitir hoje oficialmente a perda daquele sector, diz que as tropas governamentais receberam ordem para retirar do Arsenal depois de terem infligido pesadas baixas aos comunistas.—(Reuter).

Exploradores noruegueses vão tentar escalar o pico do Himalaia

OSLO, 9.—Uma expedição norueguesa tentará alcançar o pico do Himalaia trepando ao Nangan Parbat, no próximo Verão. Os alpinistas começaram já um curso de 19 meses de treino nas montanhas norueguesas ocidentais. A maior parte das malogradas tentativas de escalar o Nangan Parbat foi feita por expedições alemãs. Em 1934, um grupo de alpinistas, conduzido pelo professor Willy Merkl, foi repelido por um tufão, acompanhado de neve, quando se encontrava apenas a 600 metros do cume. O professor Merkl e nove outros membros do seu grupo perderam as suas vidas quando desciam. Sete alpinistas foram sepultados vivos sob uma avalanche, em Junho de 1937, quando foi feita nova tentativa.

Paul Bouer, chefe da tentativa feita em 1938, descobriu o corpo de Willy Merkl. A expedição alemã de 1939 afirmou ter descoberto um novo caminho para o pico, o qual nunca foi seguido, devido ás más condições atmosféricas—(Reuter).

Pesquisas na Austrália à procura de petróleo

CANBERRA, 9 — O director da Secretaria Federal de Recursos Minerais declarou hoje nesta cidade que estão presentemente a ser feitas pesquisas para encontrar petróleo na Austrália e na Nova Guiné, os maiores empreendimentos até agora feitos nessa parte do Mundo. O dr. Raggat disse que seriam necessários alguns anos antes que a existência de formações contendo petroleo pudesse ser provada ou negada. As principais pesquisas estão agora a ser concentradas em Queensland, na área de Kimberley, no Ocidente da Austrália, e em Papuá, no Nova Guiné, acrescentou Raggatt. — (Reuter).

Crianças alemãs

vão ser devolvidas aos pais

LONDRES, 9 — Segundo anuncia a rádio de Hamburgo, as crianças e os jovens que se encontram na zona britanica da Alemanha e cujos pais vivem na zona sovietica ou no sector oriental de Berlim vão ser enviados para junto dos seus pais em comboios que partirão de Hanover em 19 e 20 de Janeiro. O transporte destes jovens, com idade inferior a 21 anos, partindo da zona britanica para a Alemanha oriental, foi organizado segundo o recente acordo de troca entre as autoridades soviéticas e britanicas, diz a referida emissora.—(Reuter).

Pasta MEDICINAL Couto
TRATA
AS DOENÇAS DA BÔCA